



A BATALHA DO SALÁRIO MÍNIMO

Voto de Minerva decide a primeira fase favorável a Cr\$ 2.400 — Patrões na Justiça, porque o presidente da Comissão não quer cumprir o prazo de 90 dias para recurso — Razões de um e outro lado (LEIA NA 2.ª PÁG.)

Será recompensado o pequeno herói

Jorge Inácio terá outro "Papai Noel" — "Ganhará o que pedir", diz a mãe da menina que ele salvou — Foi socorrido no hospital porque "ela era mais pesada" — Quer ser médico quando crescer — (Leia na sexta página)



Martine Carol e o Festival de São Paulo

CONVIDADA para participar do Festival Internacional de Cinema do Brasil, Martine Carol respondeu que virá se seu marido, o diretor Christian Jaque, estiver livre de compromissos profissionais e puder vir na delegação francesa. Christian Jaque é um dos diretores mais solicitados pelos produtores franceses. Casou-se recentemente com Martine (logo em seguida no seu divórcio com Steve Crane), que era sua "estrela oficial" há muito tempo.

MARTINE CAROL
Atracão para o festival



JORGE INACIO, o herói de 7 anos



ALTIDEMES, a quase vítima de 6 anos

Caso da CEXIM:

Investigações e depoimentos

Kurtz confirma a carta e desmente Gismondi — A Comissão do Banco da Prefeitura não está agindo — Um dos membros é amigo de Virgílio de Góis — Outros fun-

cionários querem depor — Evandro Lins, consultor de Coriolano — Na pista do "suplente de senador" — A ação da Comissão de Inquérito

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Acareação das vítimas com Joel, o sequestrador

Joel comparecerá hoje a dois Distritos — Depoimentos e acareações considerados decisivos — Esclarecimento sobre a confissão forçada — Mais uma pessoa no caso: a secretária do marido da quase vítima

(LEIA NA 6.ª PÁG.)

FONECIMENTO D'ÁGUA DEPOIS DO MEIO-DIA



COPACABANA há oito dias vem sofrendo uma crise de falta d'água. Desta vez, até os "lulus" foram atingidos com o rompimento da adutora de Guacurus, no bairro de Itapira. Hoje pela manhã, homens de calção com latas na cabeça vieram à rua buscar a água queorra em abundância do subsolo dos edifícios em construção, disputando lugar nas filas com os cachorros arrastados pela coleira. Surpreendida pela nossa objetiva, esta senhora disse: — "Agora é assim. Faltou água, vamos lavar a sujeira na rua, pois calor, pulga e falta d'água é demais." (Texto na segunda página)

MEIO EXPEDIENTE NA PREFEITURA AMANHÃ

A PREFEITURA funcionará amanhã, no horário dos sábados, de 9 às 12 horas. Esse horário foi fixado pelo prefeito, no dia 23 do corrente.

TENÓRIO ACUSADO COMO AUTOR DA MORTE DE IMPARATO E DO PISTOLEIRO BEREÇO

Depoimentos de Pedro Cícero Tenório — Caxias outra vez em pé-de-guerra — Detalhes da noite do assassinato (Leia na sexta página)

CARNAVAL, AMANHÃ, NA AVENIDA

Rei Momo desfilará — Prêmios aos clubes e blocos

HAVERÁ amanhã, à noite, uma batalha de confete na avenida Rio Branco, com desfile de blocos, escolas de samba, ranchos e clubes, promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Serão instalados vários coretos e uma feérica iluminação em toda a extensão da avenida. Num dos coretos, uma comissão julgadora, que ainda não foi nomeada, distribuirá prêmios aos clubes, ranchos, escolas de samba e blocos que melhor se apresentarem.

Da praça Mauá, Rei Momo e sua corte desfilarão pela avenida, rumo ao clube Tenentes do Diabo, que festeja amanhã o 98.º aniversário, oferecendo ao Imperador da folia uma homenagem especial.

Em busca do sexto campeonato

Desde 48 Rigoni vem mantendo a ponta das estatísticas (TEXTO NA 8.ª PÁG.)



JURACI
Vem para a "Petrobrás"

Getúlio manda Juraci visitar refinarias nos EE. UU.

Convite tácito para a presidência da "Petrobrás"

OS amigos do sr. Juraci Magalhães, chegados ao Catete, insinuaram que mandassem o nosso adido militar em Washington visitar as grandes refinarias americanas, já que ele se encontrava nos Estados Unidos e pelo fato de ser o ex-governador baiano o nome da preferência de Vargas para a presidência da "Petrobrás".

Getúlio desconfiou e tudo ficou paralisado. Antes de ir para Itu, Vargas mandou telegrama ao sr. Juraci Magalhães para que visitasse as maiores refinarias e empresas petrolíferas dos Estados Unidos. O convite oficial para a presidência da "Petrobrás" não foi feito até agora, mas o telegrama do chefe do governo, na opinião dos amigos do sr. Juraci, é um convite tácito.

E O NORDESTE?

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)



O "Homem do Violino" e a sua sombra

ORDENADO DUPLO NA PREFEITURA

O CONTENTIOSO da Secretaria de Finanças está fazendo, há mais de 8 meses, serviços extraordinários para pôr em dia centenas de processos atrasados.

Os servidores designados para esse serviço, (trabalham 4 horas por dia, à razão de Cr\$ 80 a

hora) foram escolhidos a dedo pelo sr. Jairo Sena de Oliveira, chefe do Contentioso, que protegeu afilhados e amigos.

A média de retirada mensal por serviços extraordinários atinge a mais de Cr\$ 12 mil. Há funcionários que vão receber cerca de Cr\$ 50 mil.



HISTORIA DE UM RAPTO QUE NAO NOUVE

Procuradas por toda a Policia, as duas meninas brincavam no balanço

Sete horas de angústia em toda a cidade — A aventura das duas garotas alarma meio mundo — Levadas para casa por um transeunte — Queriam apenas andar no balanço e no "escorrega" (LEIA NA 6.ª PÁG.)

ra casa por um transeunte — Queriam apenas andar no balanço e no "escorrega" (LEIA NA 6.ª PÁG.)

Negrão de Lima substituiria Dulcídio

CORRE no Guanabara, que o sr. Francisco Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça, substituirá o coronel Dulcídio Cardoso, na Prefeitura do Distrito Federal.

A demissão do prefeito, disse-se, está por poucos dias e será baixada logo após seu casamento com a srta. Esther de Abreu, marcado para sexta-feira, 3 de janeiro, na Capela do Palácio.



NEGRÃO DE LIMA
Um homem para qualquer posto

Dividida a UDN em face do acordo com Juscelino



JOSE BONIFACIO
Começou a gritar contra o acordo com Juscelino

José Bonifácio: "Muitos estão comigo na luta contra os entendimentos" — Perspectivas de luta na Convenção udenista convocada para fevereiro (TEXTO NA 2.ª PÁG.)

Prezado leitor:

A NOSSA MARGARET E O RAPAZ DAS CAMELIAS

O IMPERIO Britânico tem o caso de Margaret com o capitão. Nós, menos modestos, mas muito imitadores, invertemos o assunto. Temos o caso do coronel com a portuguesa.

Trocados os sexos, promovido o amoroso de capitão a coronel, temos a nossa princesa transformada em prefeito do Rio. Por Elizabeth, o sr. Getúlio Vargas — diga-se sem ofensa à gentil rainha. Por princesa, o sr. Cardoso. O papel do capitão cabe à cantora Ester de Abreu.

Agora, a história da nossa Margaret Cardoso está-se transformando em dramalhão de século passado.

Encarnado no papel de pai do Armando Duval, distinto personagem, muda um pouco as linhas do dramalhão de Dumas Filho. E aí temos uma versão da "Dama das Camélias", em mau português, projetada em tela panorâmica. O pai nobre procura — em vez da Marguerite Gauthier — o dono da pensão. E lhe pede que lance ao filho da rua o Gauthierzinho, a fim de que ele abandone a louca idéia de se casar com a bela moça dos fados.

Em suma: estamos vivendo um trecho de péssima literatura. Temos por prefeito uma vítima de más leituras. Mas isso não é o grave.

O grave é que, perdido de amor, o príncipe da Prefeitura dá o que não lhe pertence e abandona a Cidade à própria sorte.

Na oligarquia Vargas até os casos de amor dão contra o povo.

EM JANEIRO: MAIS 50 CENTAVOS POR LITRO DE GASOLINA

LEIA NA TRIBUNA ECONOMICA

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Atrasados os salários dos barnabês da União

Ainda não receberam os benefícios do abono de emergência —
Memorial ao Presidente da República

ESPANTOSO o que se passa com o pagamento do pessoal da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com sede no edifício de "A Noite".

Atrasado para alguns — a maioria — em dois meses, predomina um obscuro critério, verdadeiro regime de desigualdade no que concerne ao pagamento do pessoal. Há os que percebem vencimentos com atraso de dois a três meses, como, por

exemplo, os extranumerários, estatutários, lotados na Administração Central.

CRISE DOS "BARNABÊS"

Enquanto esses pobres "barnabês", desamparados pela administração da atual Superintendência, atravessam crise que os estranula ao ponto de se tornarem mais passados, outros há, subordinados à mesma jurisdição, que percebem seus salários com

pontualidade britânica, pequenas fortunas, polpudas emendas e boas gratificações por serviços "extraordinários", que não executam.

APELARAM PARA O PRESIDENTE

Já sem saber para quem apelar, os extranumerários recorreram ao presidente da República, através de um memorial que, ainda hoje, transita no Ministério da Fazenda, embora com parecer favorável até da Procuradoria do Ministério, sob registro número 159.144-53.

MEMORIAL

No memorial ao presidente, os "barnabês" aludem: a) — que estão com os seus vencimentos atrasados; e b) — que até agora não receberam os benefícios do abono de emergência a que fazem jus, como "servidores da União".

E sugerem, outrossim, o seu "prestamento" noutros setores, uma vez que são empregados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. "É grave a nossa situação", diz o memorial. Desde agosto último, o pagamento dos extranumerários vem sendo feito em parcelas, e com atraso, sendo que há dois meses não recebem salário algum.

"As Empresas têm economia própria, capaz de atender ao pagamento do seu pessoal; e, se o Estado socorre financeiramente a Superintendência, deve fazê-lo em circunstância mais grave, mas não sob qualquer pretexto, como o de simples pagamento de salário a grupo de empregados, em detrimento de outros".

Dividida a UDN em face do acordo com Juscelino

A opinião dos udenistas de Minas está praticamente dividida em face da chamada fórmula mineira. Já se vão delimitando os campos da UDN diante das conversações do sr. Magalhães Pinto com os elementos credenciados pelo governador Juscelino Kubitschek.

Não é isolada a reação de que se faz líder o deputado José Bonifácio. E ele próprio ontem declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que muitos udenistas o acompanhavam neste movimento contrário a qualquer aproximação com o sr. Juscelino Kubitschek.

"Não nos podemos aliar-nos com esse homem. Diante vários meses, toda a ação da UDN foi dirigida no sentido de provar que ele é desonesto, apontando as suas irregularidades praticadas nas concorrências das estradas de rodagem das hidroelétricas, do jôco, etc."

Como vamos, agora, aliar-nos a esse homem? Com que cara vamos apresentar-nos diante do eleitorado mineiro, no próximo pleito?

Adiantou-nos o deputado José Bonifácio que vai haver luta na Convenção da UDN, já convocada para a primeira quinzena de fevereiro com a finalidade de organizar as chapas de deputados estaduais, de deputados federais e de senadores, que concorrerão às eleições de outubro.

"Não são poucos os udenistas do interior que estão contra essas combinações. Vamos lutar para que elas não se concretizem. Pois não acreditamos na sinceridade de propósitos dos pessoistas. Eles têm tudo na mão: maioria, governo, posições. Por que vão dividir conosco alguma coisa?"

Pretendo, entretanto, submeter-me a qualquer decisão oficial

do partido. Não abrirei dissidências. Se a UDN, pelo seu órgão máximo, que é a Convenção, decidir aliar-se ao governo, eu a acompanharei. Mas, antes disso, farei muita força em sentido contrário."

MAGALHÃES PROSSIGUE

O sr. Magalhães Pinto prossegue nas coordinações. Tem mantido entendimentos com os líderes udenistas, que se encontram no Rio e deverá regressar ainda esta semana a Belo Horizonte. Comunicou, ele nos srs. Afonso Arinos e Gabriel Passos a recepção encontrada para as conversas até agora mantidas com os chefes do partido, em Minas.

Falando a um jornal, em Belo Horizonte, o sr. Faria Távares, presidente em exercício da seção mineira da UDN, disse não terem qualquer cunho de realidade as conversas com o acordo do seu partido com o PSD.

Zatoeck vai disputar "São Silvestre" sem qualquer treino

2.140 atletas inscritos na corrida

S. PAULO, 30 (SUCURSAL) — O atleta Emil Zatoeck, sempre acompanhado do seu "sombra", o técnico Havelk, teve um dia muito movimentado, ontem, nesta capital.

Visitou a "Gazeta Esportiva", onde se inteirou dos detalhes da

corrida de São Silvestre, que, este ano, apresenta 2.140 atletas inscritos. A tarde, com os campeões da Alemanha, França, Finlândia e Bélgica, esteve com o senhor Ferreira Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro.

Ao contrário do que se esperava, Zatoeck não se exercitou, preferindo disputar a prova sem qualquer treino. A respeito da

corrida de São Silvestre, disse: "Admiro e respeito todos os que aqui se encontram, aguardando a São Silvestre. Em todos eles tenho encontrado, nas várias provas de que juntos participamos, adversários valiosos e dignos."

Estou a vontade, porém, para dizer aos brasileiros que o atleta Tainale, da Finlândia, é o maior entre todos e o que mais tem lutado na noite de 31 de dezembro."

FAÇA UMA ASSINATURA "A TRIBUNA DA IMPRENSA"

TIROTEIO NA "TABERNA DA GLORIA"

Três pessoas feridas — Os disparos partiram do interior do automóvel — Em estado grave o menor

TRES pessoas saíram feridas num tiroteio, esta madrugada, quando se encontravam na "Taberna da Glória", ponto de reunião de desocupados. Os autores dos disparos foram três desconhecidos embriagados, que momentos antes, foram dali retirados por um guarda civil e embarcados num automóvel de polícia.

Os bebados, não estando da decisão do policial, resolveram passar pelo local e do interior do carro fizeram vários disparos. O ALCOOL PROVOCOU A BRIGA.

Um grupo de desocupados, na qual local, no final da madrugada, bebericavam e provocavam desordens. Em dado momento, desentenderam-se e chegaram a enfiar-se na "Taberna da Glória", ponto de reunião de desocupados. Os autores dos disparos foram três desconhecidos embriagados, que momentos antes, foram dali retirados por um guarda civil e embarcados num automóvel de polícia.

Os feridos são: Leônidas João Ferreira, de 14 anos, filho de João e Maria Ferreira, da rua Adão Mendes Campos, 121, que já para sua casa e foi atendida no pulmão esquerdo; Alina da Silva Santos, de 37 anos, solteira, dançarina de cabaré, da rua Manuel Carneiro, 10, que sofreu ferimento transverso na perna direita; e Hamilton Rocha, de 24 anos, solteiro, funcionário público, da rua Silveira Martins, 14, que recebeu ferimento na testa.

O menor Leônidas João Ferreira, em estado grave, foi internado no Pronto Socorro. Os outros, após os curativos, retiraram-se. Foram testemunhas dos disparos o motorista João Picanço, de 25 anos, solteiro, da rua Silveira



Bem na entrada do túnel Rio Comprido deu-se o rompimento da adutora, provocado por uma ordem de Fiuza

Fornecimento d'água depois do meio-dia

Toda a zona sul sem uma gota d'água — Não apareceram os carros-pipa — O 7.º Distrito vai fornecer — Explicações de Fiuza — Reparação da adutora —

APESAR da promessa do sr. Iedo Fiuza, diretor de Águas, de que ainda hoje seria normalizado o abastecimento d'água da zona sul, do Leme ao Pósto 6, e daí em diante até o Leblon, não entrou uma só gota d'água na noite de ontem e na manhã de hoje.

A falta d'água é tanta que moradores da zona sul estão sendo obrigados a tomar banho em residências de amigos, situadas em bairros não atingidos com o rompimento da adutora.

LOCAIS SEM AGUA

Na rua Gustavo Sampaio, 609, Edifício Cerâmica, a falta d'água é tal que os moradores, pela sua conservação já não sabem o que fazer. Também no Edifício Ibero, na avenida Atlântica, não entrou uma gota d'água até a hora de encerrarmos esta edição.

VAO FORNECER

Do 7.º Distrito de Águas, da rua Mena Barreto, que faz a distribuição de toda a zona sul, obtivemos a informação de que a adutora já havia sido consertada e que a distribuição seria feita a partir das 13 horas.

— Pode ficar descansado, disse o funcionário que nos atendeu, a água será fornecida a partir de meio dia.

NAO APARECERAM

Os carros-pipa prometidos por Fiuza e pelo próprio prefeito para fazer o abastecimento de emergência não apareceram na localidade de maior falta d'água. Residência de pessoas que não conhecemos gente ligada ao sr. Fiuza ou ao sr. Paulo Moura, secretário de Águas, ficaram sem abastecimento.

As pessoas que se aventuraram a telefonar pedindo água, rece-

beram resposta negativa: os carros estavam ocupados, fazendo distribuição para hospitais, pois estes tinham prioridade.

EXPLICAÇÃO DE FIUZA

Justificando o rompimento da adutora, disse o sr. Fiuza que ele foi motivado pela pressão da água. Como sempre reclamam contra a falta d'água, resolveu mandar jogar na rede que abastece a zona sul todo o volume d'água a ela reservado. Sendo o

encanamento antiquado as consequências eram inevitáveis.

CINCO ANOS

O encanamento considerado antiquado por Fiuza foi construído no tempo do sr. Menes de Moraes, sendo secretário de Viagem o sr. Mário Cabral.

REPARAÇÃO

A reparação da adutora de Gualcirus começou a ser feita ontem à tarde. Hoje pela manhã, já estavam praticamente reparados os locais onde se deu o grande rompimento, na rua Barrão de Petrópolis, nas imediações do Túnel do Rio Comprido.

Absolvidos Grabois e outros comunistas

Ofenderam Dutra mas a Lei os amparou

MAURICIO Grabois, ex-deputado pelo Partido Comunista do Brasil; Iguatemi Ramos da Silva (ex-vereador comunista); Francisco Gomes Filho (também ex-deputado); Salomão Falbark e José Antônio de Campos, todos comunistas, foram absolvidos pelo juiz Valpério de Castro Calado, da 11.ª Vara Criminal.

Eram acusados da publicação de folhetos injuriosos aos poderes públicos, inclusive ao então presidente da República, Eurico Dutra, infringindo a Lei 1431, de 18 de maio de 1938.

O folheto intitulava-se "Lenine, Stalin e a Paz", e era claramente subversivo. Entretanto, o juiz absolviu-os, de acordo com a Lei 1812, de 5 de janeiro de 1962, que favorece os acusados por não considerarem crime a atuação dos mesmos. Esta lei substituiu a antiga.

Vereadores passeando em Buenos Aires e Paris

O VEREADOR Pires Leme foi a Paris, fazer a aquisição de novos barcos de pesca para sua empresa que vai explorar essa nova indústria.

O senhor Levi Neves, líder da maioria, foi a Buenos Aires, tratar da compra de "canais" para a Televisão da Rádio Roquette Pinto, por ordem expressa do prefeito.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Conferência de Caracas (III)

O Brasil domina os assuntos jurídicos

Os Estados Unidos consideram encerrado o período de emergência — Excluídas as atividades agropecuárias - Comissão Interamericana de Paz

Reportagem de CAIO PINHEIRO

A DELEGACAO do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, tendo à frente o embaixador Fernando Lobo, que por sua vez é servido por uma equipe de excelentes diplomatas — jovens que realizam prodígios de desdobramento para atender a todos os efeitos desse organismo, se resente de melhor lastro de informações por parte do Itamaraty, nas variadas reuniões da nossa política interna e externa. Aliás, o Ministério das Relações Exteriores, com o seu quadro diminuído, não pode atender, como devia, à vasta rede das nossas missões diplomáticas, quer nos seus aspectos políticos, culturais ou econômicos.

Observa-se, então, que a delegação de Washington ainda segue as linhas gerais que foram traçadas em 1951 pelo sr. San Tiago Dantas, durante a IV Reunião de Consulta.

Os Estados Unidos consideram, para Caracas, encerrado o período de emergência, e mediam, e para a Conferência não levam nenhuma solução para a nova era que se segue. Os temas são gerais e, dentro da sua amplitude, é necessário particularizar

o aspecto econômico dos países americanos.

Contudo, a submissão nomeada pelo Conselho da OEA, e da qual fez parte o Brasil, chegou à conclusão de que "estes temas, nos termos amplos em que estão enunciados, compreendem todos os assuntos específicos que foram propostos e permitem que os governos possam apresentar propostas e soluções para a nova era que se segue. Os temas são gerais e, dentro da sua amplitude, é necessário particularizar

AS ATIVIDADES AGROPECUARIAS

No item 7 da agenda, "desenvolvimento econômico", a submissão adotou a seguinte redação: "Status dos planos de desenvolvimento, coordenação de economias nacionais, e medidas nacionais e internacionais, incluindo a financeira, para facilitar a expansão econômica equilibrada de todos os países".

Foram eliminadas deste tema as expressões compreendidas nas agropecuárias, pois considera-se que, em vista da amplitude do tema, é desnecessário singularizar este importante aspecto das economias dos países americanos.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ

O governo do Brasil, quando da formulação da agenda, propôs que se redigisse esse tema de seguinte maneira: "Projeto de resolução sobre a Estrutura da Comissão Interamericana de Paz". O governo do El Salvador expressou que, por motivos de maior clareza, preferiu que esse item ficasse assim: "Informe da Comissão Interamericana de Paz. Futuro da mesma".

Como se vê, o Brasil procura, em todos os meios, regularizar a parte jurídica da OEA, na impossibilidade de abrir uma frente no setor econômico, de seu maior interesse, mas dominado pelos norte-americanos, que não permitem infiltrações nesse terreno.

FUMEM ISTAMBUL
Um novo cigarro

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

Conta POPULAR 5%
até 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Agência de Marília, 41-A, Rua do Comércio, 41-A

Agência de São Paulo, 74, Rua da Consolação, 74

Agência de Rio de Janeiro, 927, Rua da Carioca, 927

Agência de Belo Horizonte, 141, Rua da Bahia, 141

Agência de Curitiba, 425, Rua da Liberdade, 425

Agência de São Paulo, 291, Av. Menes de Moraes, 291

Agência de Copacabana, 484-A, Av. Copacabana, 484-A

Agência de São Paulo, 482-B, Rua da Liberdade, 482-B

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO, Av. Rio Branco, 114

INSTITUTO LA-FAYETTE
Internato, Semi-Internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
Informações: R. HADDOCK LOBO, 232 e
RUA CONDE DE BONFIM, 186
Tele.: 28-8766, 28-8767, 48-3267 e 28-4643

Localizados destroços do avião desaparecido

O "junker" PP-DZY caiu na Praia Sêca — Não há esperanças de sobreviventes — A família do piloto oferece um prêmio

APÓS várias dias de buscas realizadas pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB, foram encontrados, afinal, ontem, destroços do avião trinotor "Junker", de prefixo PP-DZY, na Praia Sêca, ao sul de Araruama. Sobrevoando o local, um helicóptero localizou parte do trem de aterrissagem da aeronave sinistrada (roda esquerda e algumas ferragens retorcidas), próximo à praia, compreendida entre Itaipu e Ponta Negra.

Como se recorda, o avião desapareceu no dia 3 do corrente, quando partira de Vitória, no Espírito Santo, com destino ao Rio e transportando cerca de 3 mil quilos de carne verde.

A PROCURA DO PILOTO

A aeronave, de propriedade de Henry Coting, era pilotado por Mario Comelli e tinha como copiloto o aviador civil João Emanuel Hall. O cunhado de Comelli, sr. Paulo Aires da Silva, de Belo Horizonte, de comum acordo com os pais, ofereceu um prêmio de 10 mil cruzeiros a quem fornecesse elementos que possibilitassem a localização do piloto desaparecido.

Ao que tudo indica, o avião sofreu uma "pana" em seus motores, durante a rota Vitória-Rio e efetuava o voo sob péssimas condições atmosféricas.

Volta ao Hospital a viúva Laureano

DONA Marcina Laureano não está passando bem. Apesar de ter ido passar o fim de semana em casa de sua tia aqui residente, voltará hoje para o hospital, onde continuará o tratamento ali iniciado.

Do Hospital Central do Exército informaram-nos que no dia em que a viúva do dr. Laureano saiu de lá, não estava passando bem. Por esse motivo, foi-lhe recomendado que voltasse logo, para não interromper o tratamento a que está sendo submetida.

Dona Marcina está sendo acompanhada, hoje a tarde, no hospital, onde ficará internada, por tempo indeterminado. Os médicos continuarão insistindo em debelar o mal que a aflição desde algum tempo, e que por todos os cuidados médicos, graves e difíceis de ser combatido.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PNEUS
RUA MARRACAS 40 TEL. 22-0542 RIO

A TRIUNFANTE

está fechada

reabre 2ª feira, às 10 horas, para a GRANDE VENDA

Saldos de Balanço

ALGODÕES
SEDAS
CAMISARIA
GAMA E MESA

A TRIUNFANTE

A CASA DAS DUAS FRENTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VÍTIMA DO AMOR

O PREFEITO quer casar. O seu desejo, que não é novidade, já foi publicado em 1952. O homem amoroso, afrontando a crítica que já lhe bate à porta, joga o seu reino fora, pelo amor do seu amor. E aos que sorriem de lado, responde orgulhoso de si mesmo, com filosofia, para dizer-lhes que não há ridículo. O ridículo se transforma, sempre, no grandioso quando uma coragem de agir o ampara, sublimando-o.

E temos o termo administrador municipal, às vésperas do casamento com a coragem vigorosa que lhe impõe, preocupado com casa nova, enxada e política, misturando tudo por força da campanha que lhe move o altíssimo Caléte que se solta todo na sua moralidade com o casamento.

Por que não quer, afinal de contas, o Caléte, que o Prefeito se case?

Será que o Estatuto dos Funcionários Públicos exige que o Prefeito se case? Não, não exige. Nem trata deste assunto, o estatuto municipal, que Artur Viana administra com mão de ferro.

Será que a nova, a terna, a doce noiva, sendo portuguesa, e, por isso, incompetente com a função de futuro marido?

Mes em que, Santo Deus? Está em todos os corações brasileiros o amor que chega a ser até saudade, pelo velho Portugal da descoberta e da colonização. E o próprio Presidente da República, que agora vive, como um brasileiro, o casamento do Prefeito com a munição administrativa, tem sido, em sua vida, abençoado, apostolo, precursor, pregador da amizade para com Portugal e, necessariamente, para com as coisas portuguesas incluídas, portanto, as suas mulheres.

Não, não será por isto, necessariamente, que

altos. Será, entretanto, que Getúlio, sua família, os intinos de sua vida presidencial não querem que o Prefeito se case, o amoroso Prefeito, por ser a única lei legítima que fez de hoje, porque a única por via parlamentar? Pois não são os artistas, todos eles, amigos devotos de Getúlio? Não são eles, por exemplo, que, todos os dias, cantam uma elegia a sua família para a guarda, com a estrofa de ouro, predispõem para os seus bens trabalhos do ano que entra?

Getúlio, o revolucionário Getúlio, o amigo dos trabalhadores, Getúlio que tanto canta, nos seus discursos que são poemas de fama operária, o amor do povo de quem trabalha, Getúlio, o eleito do proletariado, será contra o casamento do nosso termo Prefeito com uma atriz porque ela seja uma mulher que trabalha? Por aristocracia, Getúlio?

Não se sabe o motivo do obstinado veto a que se eleva a condição de primeira dama do Município. Não se sabe se a mulher que ganha, com o seu esforço, a vida num processo teatral, o veto, entretanto, existe. O veto e o dilema: casou, perdeu o emprego?

Estamos de todo do Prefeito. Ficamos com a vitória do amor. Case, Prefeito, e, se quer, consiga o emprego, case já. Mostre que a capital brasileira se equilibra a todo o reino da Injustiça, Case e perca a Prefeitura. A terna voz da eleição consolida depois, em seu irresistível sotaque liberto, do Prefeito imposto pela existência de Getúlio, cantando-lhe, no primeiro dia, o submisso e terno Fado do Capitão.

Balbino está jogando sua cartada decisiva

Hoje em Salvador — O Ministro alimenta esperanças de não ser expulso do PSD — Intensas coordenações nas últimas 48 horas — Tática dos "balbinistas": evitar os debates sobre o acôrdo



BALBINO
Por enquanto o ministro sorri

O SR. Antônio Balbino está jogando, hoje, em Salvador, a sua cartada decisiva na política baiana. E que esta tarde se reúne a Comissão Executiva do PSD da Bahia, convocada pelo governador Regis Pacheco, para discutir-se em face da estada em Salvador, pelo ministro da Educação com o PR (Manuel Novais), UDN (Rafael Cincura) e PTB (Leandro Alves).

DIVISOR DE ÁGUAS

Quis o sr. Regis Pacheco que a reunião da Executiva presidida por ele, consistisse em dividir as águas do partido, fixando bem a posição dos que são favoráveis e dos que são contrários à aliança do ministro com as forças tradicionais adversárias dos possedistas, como são a UDN e o PR na Bahia.

Desejou também o governo, ao convocar a reunião, saber até que ponto seria possível impor a candidatura do seu primo, o sr. Antônio Balbino, atual secretário do Interior, ao governo da Bahia.

BALBINO TRABALHA

Em Salvador, desde o dia 23, o sr. Antônio Balbino está desenvolvendo intenso trabalho entre os membros da Executiva. A ta-

tica do ministro visa preliminarmente evitar os debates sobre o chamado "Protocolo Baiano", muito embora conste da agenda da reunião, além do referido protocolo, o esquema Eleitoral.

Caso não consigam evitar a discussão do assunto, os "balbinistas" tentarão convencer os seus correligionários de que o acôrdo, do ponto de vista do PSD, é plenamente aceitável. Percebendo o ambiente contrário, pediram eles o seu desligamento do partido.

Antes de sair do Rio, o sr. Antônio Balbino entrou em entendimentos com líderes do PDC, indagando das possibilidades de integrar-se à lista, juntamente com os seus amigos da Bahia, entre os democratas-cristãos. Embora não lhe tenha sido dada uma resposta definitiva, sabe-se que houve pouca receptividade à proposta, em face da posição de independência do PDC com relação ao governo.

O EDIFÍCIO ITU, de 28 pavimentos — OBRAS JÁ NA 22.ª LAJE, e o EDIFÍCIO MAIPU, de 22 pavimentos — OBRAS JÁ NA 21.ª LAJE, marcham para o seu término com uma nova laje cada 10 dias e quatro andares de alvenaria por mês.

EDIFÍCIO ITU (28 pavimentos)

Obras na 22.ª laje
Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana

Apartamentos de entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 24 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU (22 pavimentos)

Obras na 21.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.

Apartamentos de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr\$ 240.000,00
entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr\$ 345.000,00

40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Assembléia, 104 — 4.º andar

Jango intervém no PTB do Piauí

Mandou a Teresina o coronel Aluizio Moura para dissolver o diretório e nomear uma Comissão de Reestruturação — Tudo para facilitar o ingresso do senador Matias Olímpio

O SENHOR João Goulart resolveu intervir diretamente no PTB do Piauí, mandando a Teresina o coronel Aluizio Moura, como seu enviado especial para decretar a intervenção no partido. O coronel regressou ontem com a missão cumprida: dissolveu o diretório e nomeou uma Comissão de Reestruturação.

APOIO A MATIAS OLÍMPIO

A manobra do ministro do Trabalho visa prestigiar o senador Matias Olímpio. Os elementos escolhidos pelo coronel Aluizio Moura para a Comissão de Reestruturação são ligados ao senador Olímpio.

Amãhã deverá reunir-se o Diretório Nacional do PTB para confirmar a escolha do coronel Moura.

O senador Matias Olímpio condicionou seu ingresso no PTB do Piauí a que lhe fosse entregue a direção do partido naquele Estado.

Os petebistas locais reagiram e se apressaram a entregar a direção. O coronel Aluizio Moura foi ao Piauí e convidou-os a renunciar. Eles se negaram. Foi constituída a Comissão de Reestruturação.

O deputado estadual Inácio Soares, secretário do PTB do Piauí, está lidando a reação contra a intervenção de Jango. Pretende recorrer ao Judiciário para sustentar que não há apoio legal nos estatutos do partido para a intervenção.

O CONTINGENTE DE MATIAS

O PTB piauiense não tem qualquer consistência eleitoral, pois na última eleição conseguiu apenas 6 mil votos. O senador Matias Olímpio, que se afastou da UDN, levou para o PTB dois deputados federais (Chagas Rodrigues e Demeval Lobato), sete estaduais e nove prefeitos, inclusive o da capital.

CASTILHO
Adversário para Ademar

Waldir de Abreu para o Juizado de Menores

A ASSOCIAÇÃO dos Pais de Família, tendo a frente seu presidente, o médico Paes de Carvalho, entregou, ontem, memorial contendo centenas de assinaturas ao desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, pedindo a indicação do juiz Waldyr de Abreu para substituir o juiz Mourão Russel, no Juizado de Menores.

Fumar
ISTAMBUL
é saber fumar

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Expediente nos dias de encerramento do balanço

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de conclusão do Balanço do exercício em curso, todas as suas dependências encerrarão o expediente para o público às 14 horas do dia 31 — quinta-feira — reabrindo somente — segunda-feira — dia 4 de janeiro, no horário normal.

Candidatura Castilho Cabral ao governo de São Paulo

SAO PAULO, 30 (Sugural) — Alguns políticos paulistas estão tentando articular a candidatura do sr. Castilho Cabral, deputado federal gaúcho, ao governo de São Paulo.

Considera-se que o sr. Castilho Cabral seria o nome ideal para se opor à candidatura do sr. Ademar de Barros. Motivou e é um dos mais antigos dirigentes do PSP, tendo muito eleitorado no interior, sobretudo depois do caso de "Última Hora".

Para disputar a eleição na chapa com o sr. Castilho Cabral há um trabalho no sentido de se

convencido o sr. Cunha Bueno, do PSD, partido já considerado gaúcho em São Paulo.

LANÇADA A CANDIDATURA DE ADEMAR

ADEMAR
Lançado mais uma vez

SAO PAULO, 30 (Sugural) — O escritor Salomão Jorge lançou ontem a candidatura do sr. Ademar de Barros ao governo de São Paulo, lançamento que se deu no Clube Tangará, no bairro de Pinheiros, quando se realizava uma homenagem ao chefe petista.

Durante o banquete falaram o deputado Martinho de Ciero, o sr. Salomão Jorge, o vereador Cândido Sampaio, o senador Euclides Vieira e, por último, o sr. Ademar de Barros.

Pêso no estômago?

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Prove

o café brasileiro

TIPO EXPORTAÇÃO

LORD

Agora no seu armazém

O TRIO MARAVILHOSO!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina



URUGUAIANA 84

condicionadores portáteis — instalações centrais

PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO
Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA - PROJETOS - INSTALAÇÕES - CONSERVATOS
Confort-Air S/A

Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.

Engenharia — Indústria — Comércio
Rua Washington Luis, 81 —
1.º, 2.º e 3.º pavimentos —
Telefones: 22-2030 e 22-4925

O PULSO DO MUNDO

COMÉRCIO SOVIÉTICO

ESCRITÓRIO de Operações Estrangeiras está, ao que divulga a imprensa norte-americana, fazendo em Washington uma revisão a respeito das restrições que toham o comércio do bloco oriental com o bloco soviético. O estudo se concentra sobre o comércio do que é "estratégico" e tem como objetivo, também, não contribuir com o intercâmbio para o aumento do potencial bélico do bloco russo.

Esses estudos estão levando em conta as modificações sofridas pela política de importação soviética depois da morte de Stalin. A crescente inquietação nos países europeus da órbita soviética levou Moscou a aceitar como desejável a colocação desses mercados de vários bens de consumo, tais como bicicletas, rádios, alimentos, roupas e semelhantes, para dar algum consolo ao consumidor espoliado. E a União Soviética está procurando adquirir esses artigos nos mercados europeus. De acordo com o jornal "Izvestia", órgão oficial do Governo, a Rússia se dispôs a gastar com importações desses artigos, durante o corrente ano de 1953, um bilhão de dólares, dos quais a terça parte fora da órbita comunista. Assim, levanta-se a questão, para Washington, a respeito do que é "estratégico". Os russos estão aparecendo como apreciáveis compradores de manteiga, carne e peixe, numa série de países europeus, notadamente na Escandinávia. Suas encomendas de produtos manufaturados — Finlândia representaram em 1954 o dobro das do ano anterior.

Nos círculos europeus especula-se sobre se essa política representa realmente uma liberalização, resultante de uma decisão no sentido de fazer reduções na produção da indústria pesada, pondo a indústria leve mais ao serviço dos consumidores, ou se é apenas um meio de fazer crer que isto está ocorrendo, enquanto a nenhuma diminuição se registra nas atividades da indústria pesada.

O fato concreto é que o comércio soviético com o mundo livre diminuiu a um terço do que era nos primeiros meses de 1952, em comparação com o mesmo período do corrente ano. A Inglaterra, por exemplo, não conseguiu comprar cereais durante esse tempo na órbita russa, onde normalmente se abastece. Explica-se, pois, que o momento a enfase na industrialização e principalmente na indústria pesada para produção bélica pode ser responsável por essa incapacidade de exportar alimentos e matérias-primas.

Para compensar o declínio de suas exportações tradicionais, o bloco soviético, notadamente a Rússia, está recorrendo a outros tipos de exportação, que abrangem ouro, prata, platina, petróleo, manganês, cromo e asbestos. Embora haja informações insuficientes sobre essas exportações, consta que, por intermédio de seus corretores de Londres, o Banco Samuel Montague & Co. da União Soviética vendeu no corrente ano 1.900.000 onças de ouro, no valor de aproximadamente 60 milhões de dólares.

Vê-se, assim, que a propalada abertura soviética pelo qual se batem os inúmeros, está se resumindo na: o ouro de Kolima, minerado por mão de obra escrava, assim como outros metais preciosos e materiais estratégicos, estão sendo trocados no exterior pelas três coisas que, no entender do Kremlin, representam a elevação do padrão de vida do consumidor russo: de acordo com o discurso programático de Malenkov em 8 de agosto — manteiga, arenque salgado e carne.

A fome de manteiga em Moscou é tal que quando o primeiro carregamento do produto de origem argentina chegou a porto russo, há um mês ou mais, um telegrama publicado nos jornais nos revelava que o jornal "Izvestia", órgão do Governo, abriu quatro colunas, com fotografia, para registrar o importante acontecimento. E foi dia de festa em Moscou porque havia no país alguma manteiga argentina.

AZEVEDO MELO

Dulles: não há razão para pânico quanto à Indochina

Mas o mundo não ficará de braços cruzados se os comunistas invadirem a Tailândia, declara o senador Knowland

WASHINGTON, 30 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, manifestou, ontem, sua confiança em que as forças legalistas da Indochina possam repelir a invasão comunista de Laos. Em entrevista à imprensa, declarou Dulles que não havia razão para pânico por causa da ofensiva vermelha, acrescentando que o governo dos Estados Unidos ainda mantém o seu grave ponto de vista sobre a situação geral da Indochina, pois se trata de uma luta difícil, na qual cada lado pode atacar à vontade. Dulles acentuou não acreditar que a situação militar na Indochina tenha sido gravemente afetada pelos últimos acontecimentos de Laos.

As autoridades do Serviço Norte-Americano de Inteligência Militar, disse ele, não ligam a mesma importância a essa invasão do que a que se tornou evidente na imprensa do país.

Entretanto, o líder republicano no Senado, William Knowland, advertiu que o mundo livre não permanecerá de braços cruzados se os comunistas penetrarem na Tailândia.

Knowland, que há muito, pleiteia uma política mais vigorosa no Extremo Oriente, classificou o ataque de Laos como "sério", e manifestou que é difícil dizer se os franceses poderão enviar forças suficientes para impedir que ele se torne "crítico".

O secretário de Estado reiterou as anteriores advertências aos comunistas chineses de que a intervenção na Indochina ou a renovação das hostilidades na Coreia poderão provocar uma

reação aliada que não se limitará aos dois teatros de guerra.

A declaração foi interpretada, no passado, como significando que a repressão poderá ser dirigida à própria China Vermelha. A reafirmação de hoje foi tomada, primordialmente, como um comentário a recente declaração do presidente Eisenhower, de que duas divisões norte-americanas seriam retiradas da Coreia, e não quanto a ofensiva vermelha em Laos.

Dulles declarou que a retirada desses homens da Coreia se tornou possível em virtude do grande aumento das forças norte-americanas ali, justamente na ocasião da assinatura do armistício, em julho do ano passado.

Essa retirada — prosseguiu — dará maior mobilidade aos Estados Unidos na Ásia, no caso de nova agressão comunista. A perda de duas divisões na Coreia não

afetará o poderio militar norte-americano naquela região, porque maior atenção será dada às forças de mar e ar.

Na realidade — afirmou — o poderio norte-americano para proteger a Coreia, o Japão e outras regiões será maior do que antes.

Dulles voltou a manifestar sua confiança em que as forças francesas e nativas possam enfrentar a situação em Laos. Acrescentou não acreditar que essa invasão destrua os planos aliados de empreender, no próximo ano, uma luta mais vigorosa contra os comunistas em toda a Indochina.

Em resposta a uma pergunta, Dulles declarou não ser impossível que haja alguma conexão entre o ataque a Laos e a conferência, no mês próximo, dos quatro ministros das Relações Exteriores em Berlim.

Perguntado se acreditava que os comunistas estavam procurando "golpear o moral da França", Dulles recusou-se a fazer comentários.

Disse, entretanto, não acreditar que os comunistas tenham transposto todo para a fronteira com a Tailândia forças suficientes para

criar uma séria ameaça à segurança daquele país; mas o fato de ter ocorrido o ataque, naturalmente, causa apreensão.

O marido cruel

LOS ANGELES — A atriz e cantora Helene Stanton obteve, ontem, seu divórcio de Kenneth Harlan, o famoso ator do cinema silencioso, de quem era a 5.ª esposa. O casal conviveu-se em 1949 e se separou em abril passado.

Apesar do seu divórcio ter sido baseado na "extrema crueldade do marido", Miss Stanton fez para a imprensa o elogio do seu ex-marido: "Ele é verdadeiramente muito gentil. Creio que foi considerado para almoçar comigo".

Zsa Zsa Gabor

LAS VEGAS, Nevada — A bela atriz húngara Zsa Zsa Gabor afirmou que o ex-diplomata dominicano Porfirio Rubiera lhe aplicou uma tremenda bofetada que produziu hematoma em um de seus olhos, mas que posteriormente arrepentido, disse-lhe que tornaria sem efeito seu proleto casamento com Barbara Hutton se ela quisesse casar-se com ele.

Zsa Zsa Gabor está atuando com suas irmãs em um teatro desta cidade. Acrescentou que Rubiera a chamou cinco vezes pelo telefone, ontem, de Nova York, para reiterar-lhe sua proposta, mas que ela o havia repellido em todas as ocasiões.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE

Sem exame médico
Taxas reduzidas
Dedutível de Imposto de Renda
MOACYR DE OLIVEIRA PAULA
Tel. Resid.: 45-2131

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE E GÁS

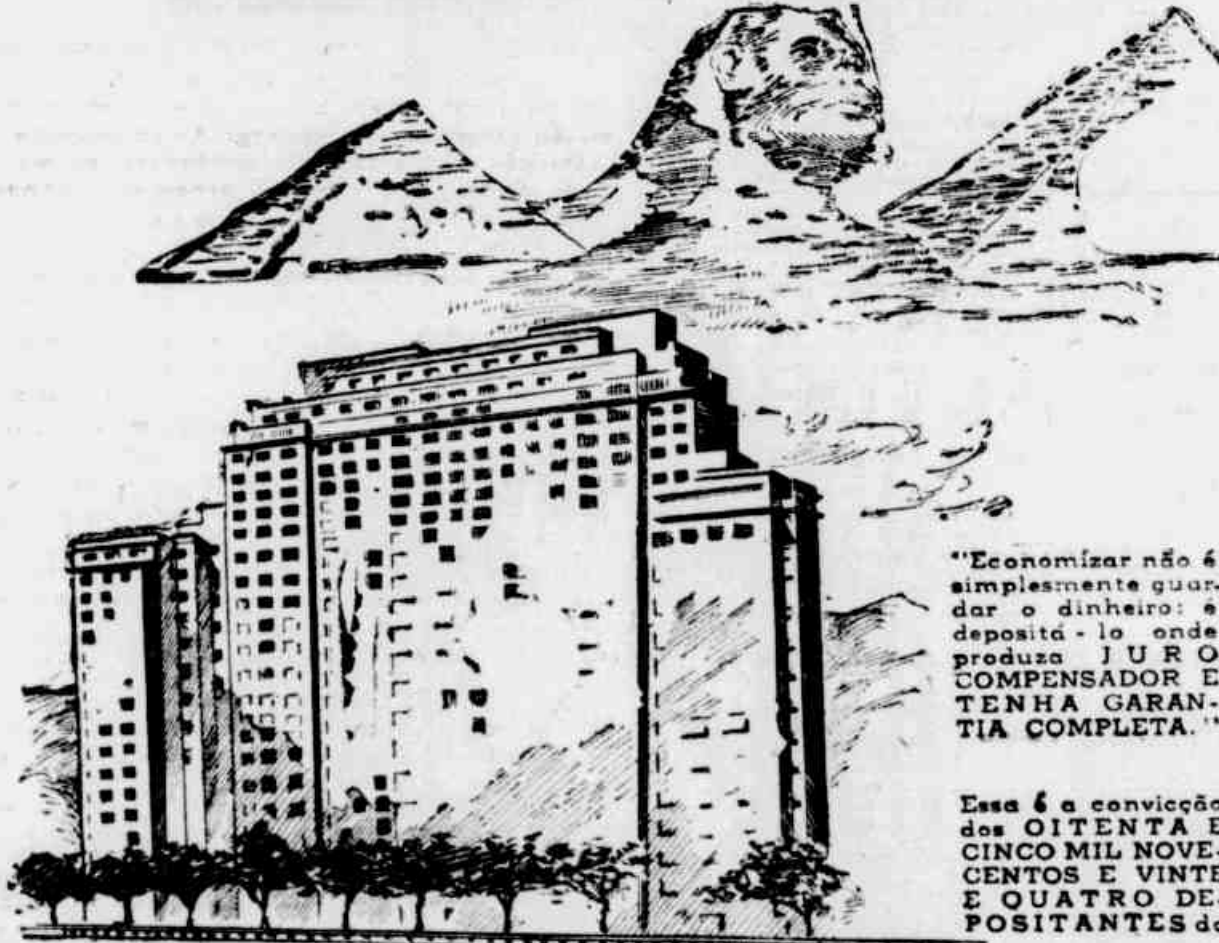
A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e a Société Anonyme du Gaz avisam aos Senhores Consumidores que não haverá expediente nos seus escritórios, no próximo sábado, dia 2/1/1954.

VERDASCO

O Melhor Vinho Verde
Peça-o ao seu fornecedor

Prod. Luiz Antunes & Cia.

Garantia de PEDRA E CAL



"Economizar não é simplesmente guardar o dinheiro; é depositá-lo onde produza JURO COMPENSADOR E TENHA GARANTIA COMPLETA."

Essa é a convicção dos OITENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E VINTE E QUATRO DEPOSITANTES do

"Lar Brasileiro", que confiam a guarda de suas economias e de seus capitais ao nosso Banco.

OS DEPÓSITOS, juntamente com o CAPITAL E RESERVAS DO BANCO, são aplicados exclusivamente com a garantia de imóveis urbanos.

Por serem os empréstimos com a GARANTIA DE PRÉDIOS E NÃO DE PESSOAS, o "Lar Brasileiro" NÃO PERDEU SIQUER UM CENTAVO em suas operações sobre imóveis, em vinte e oito anos de existência.

A GARANTIA DE PEDRA E CAL suportou sempre vitoriosamente as crises comerciais que têm atingido o país.

AOS NOSSOS CLIENTES OFERECEMOS:

- Os melhores juros em contas de movimento e a prazo;
- Garantia hipotecária para as suas economias;
- Serviço rápido no pagamento de cheques;
- Agências localizadas nos principais bairros da capital para a comodidade de nossos depositantes;
- Renda de 8,01% ao ano, paga mensalmente, nas debêntures do Banco (Obrigações Preferenciais)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CAPITAL E RESERVAS CR\$ 170.053.308,30

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90/2

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

- Av. N. S. de Copacabana, 661 — Copacabana
- Rua Urano, 1072 — Bonsucesso — Ramos
- Rua Haddock Lóbo, 400 — Tijuca
- Rua Visconde de Pirajá, 559 — "B" — Ipanema
- Rua Maria de Freitas, 110 — "A" — Madureira
- Rua Odegerd Sapucaia, 7 — "B" — Meyer

1954

UM NOVO ANO cheio de

Felicidade

- com os produtos PHILIPS!

A família brasileira, aos possuidores em todo o território nacional dos produtos PHILIPS, os votos de muita prosperidade e venturas da S. A. PHILIPS DO BRASIL, suas Companhias Associadas e Revendedores.



S. A. PHILIPS DO BRASIL
GARANTIA DE UM PADRÃO ABSOLUTO DE QUALIDADE

RIO • S. PAULO • B. HORIZONTE • RECIFE • P. ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM

CASAS OLIVEIRA LEITE
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

AVISO "SEGURANÇA INDUSTRIAL"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Comunica aos seus Segurados contra Acidentes do Trabalho que, a partir de 1.º de janeiro de 1954, transferirá, provisoriamente, os seus Serviços Médicos de AMBULATÓRIO para a rua Moncorvo Filho (dependências do Hospital Hahnemanniano), esquina da rua Frei Caneca, até a próxima inauguração do seu novo Ambulatório, em prédio próprio. O serviço de hospitalização continuará, entretanto, na Cruz Vermelha Brasileira.

A batalha do salário mínimo

COM a decisão favorável a Cr\$ 2.400, pelo voto de desempate do presidente da Comissão, terminou ontem apenas a primeira fase da luta do salário mínimo. Virão agora os recursos das entidades patronais, tudo indicando que irão à Justiça.

Motivo: o presidente da Comissão, alegando medida excepcional, se recusa a cumprir o prazo de 90 dias (artigo 112 da Consolidação) para recursos.

NOVO SALÁRIO

Debates e votação terminaram à meia-noite de ontem, decidindo a Comissão que o novo salário mínimo do Distrito deve ser de Cr\$ 2.400. Decidiu o voto do presidente Nireu da Cruz Cesar, com todos os representantes empregados favoráveis e todos os patronais contra, cinco de cada lado.

Os representantes patronais, em declaração de voto, exigem a observância do artigo 112 da Consolidação, que manda dar aos interessados um prazo de 90 dias, para recursos. O presidente da Comissão, entretanto, afirma que não é possível esperar tanto tempo — o novo salário mínimo será homologado e entrará em vigor imediatamente, informa.

JUSTIÇA

— "As entidades patronais poderão agir judicialmente", declarou-nos o sr. Francisco Galo, representante empregador. — "Eles têm direito ao amparo da lei, isto é, a um prazo de 90 dias para recursos".

— "Não há razão para observância do artigo 112. Ele não tem aplicabilidade no presente caso, dado o caráter excepcional da medida", é o que afirma o sr. Nireu da Cruz Cesar, presidente da Comissão.

o presidente Cruz Cesar, será feita a comunicação ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Para apressar os trabalhos, a ata da reunião de ontem foi feita na madrugada de hoje.

Os representantes patronais, em declaração de voto, exigem a observância do artigo 112 da Consolidação, que manda dar aos interessados um prazo de 90 dias, para recursos. O presidente da Comissão, entretanto, afirma que não é possível esperar tanto tempo — o novo salário mínimo será homologado e entrará em vigor imediatamente, informa.

JUSTIÇA

— "As entidades patronais poderão agir judicialmente", declarou-nos o sr. Francisco Galo, representante empregador. — "Eles têm direito ao amparo da lei, isto é, a um prazo de 90 dias para recursos".

— "Não há razão para observância do artigo 112. Ele não tem aplicabilidade no presente caso, dado o caráter excepcional da medida", é o que afirma o sr. Nireu da Cruz Cesar, presidente da Comissão.



A Comissão reunida ontem, votou favorável a Cr\$ 2.400

Desaparecido na Amazônia um jornalista sueco

BELEM, 30 (Asapress) — Mais um caso de desaparecimento de estrangeiro no "inferno verde", está preocupando as autoridades policiais do Pará e do Amazonas.

Trata-se do jornalista sueco Arno Hirdman, redator do "Neke Fiden", que embarcou no dia 27 de outubro com destino a Manaus, a bordo do "Manauense", deixando de dar notícias desde essa data.

O desaparecimento foi comunicado à Delegação da Suécia no Rio de Janeiro.



O presidente do sindicato, Benjamin Dávila, mostrando as relações dos atrasados fornecidas pela própria Companhia

Decidido: GREVE DIA CINCO EM STA. TERESA

Reivindicações dos empregados da Ferro Carril Carioca: 1. Atrasados de um milhão e meio; 2. Lápis gratuitos para a fiscalização; 3. Três uniformes para os condutores; 4. Bebedouros com água gelada



GERALDO CAMILO faz apologia da greve

SERÁ no dia 5 a greve nos bondes de Santa Teresa. A decisão foi tomada ontem, em assembleia geral. Motivo: reclamam os empregados o pagamento de atrasados no valor de um milhão e meio.

MAIS REIVINDICAÇÕES

Com a assembleia de ontem, humanitárias todas as propostas apresentadas, surgiram mais as seguintes reivindicações, logo incorporadas aos itens de greve:

1. Lápis gratuito para a fiscalização;
2. Três uniformes para os condutores, porque dois não dão;
3. Bebedouro com água gelada nos locais de trabalho.

ASSEMBLEIA

A proposta de greve, aprovada, foi feita pelo condutor Alfredo Vieira de Souza.

Os discursos foram muitos. O motorista Geraldo Camilo, fazendo apologia da greve como única arma dos trabalhadores, advertiu da necessidade de união. Pediu ao sindicato que expulsasse todo aquele que "furar" o movimento programado para o dia 5.

ATRASADOS

Os atrasados reclamados referem-se ao período de março a novembro de 1953. A Companhia Ferro Carril Carioca afirma que nada deve, mas no sindicato existem relações desses.

CINTEIRO
ISTAMBUL
novo e delicioso

atrasados assinadas pelo seu presidente, sr. Romano Farina. Verificamos pessoalmente a existência dessas relações.

Publicado o aumento dos bancários

Não foi confirmada a notícia de que a SUMOC intercederia junto aos bancos. Foi publicada ontem a portaria que estende ao Rio o aumento dos bancários paulistas. Significa que o aumento de 30% terá que ser pago ainda este mês.

ACAO DA SUMOC

Informa-se que a SUMOC intercederá junto aos bancos para que paguem o aumento, destinado do mandato de segurança contra o ato do ministro do Trabalho.

Uma visita ao sr. Nibio Poltran, diretor interno da SUMOC, ao presidente dos bancários, antecedeu, motivou a notícia.

NADA SABE

O sr. Nibio Poltran, que substitui o sr. Maciel Filho, atualmente na Europa, nada sabe, no entanto.

— "Creto que há confusão nessa notícia. Alguns mal-entendidos, provavelmente. Nada sei a respeito", declarou-nos.

Alastra-se nos Estados o movimento pró-quinquênios

Prossegue a luta dos servidores federais — Iniciado o Movimento no Paraná e São Paulo, que foi o primeiro Estado a aderir — Vai ser intensificada a campanha

CONFORME havia sido decidido em sua última assembleia, realizada no auditório do IPA-SE, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M.S.Q.) iniciou oficialmente suas atividades em São Paulo, sábado último, na nova sede dos servidores federais, localizada na capital paulista.

São Paulo foi o primeiro Estado a aderir ao Movimento, enviando ao Rio um emissário para esse fim, antes de decorrerem 24 horas do lançamento da campanha nesta capital.

TAMBÉM NO PARANÁ

Igualmente, no Estado do Paraná, foi inaugurado antecorrente

o Movimento estadual, em solenidade realizada em Curitiba.

DESENVOLVE-SE A CAMPANHA

Intensificando a campanha nesta capital, o M.S.Q. mandou confeccionar, para distribuição nos primeiros dias do mês vincente, 150.000 impressos, com três dizeres diferentes: um, externando a confiança dos "barnabês" na aprovação da Emenda 109, que manda estender a todos os servidores, sem qualquer distinção de classe ou cargo, o benefício dos aumentos quinquenais; outro, explicando o que significaria para eles o regime dos quinquênios, e o terceiro, instruindo-os como lutar pela vitória da Emenda 109.

SABÃO PLATINO

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS

A CHAVE DA FELICIDADE

no Concurso

LISTA N.º 30

Maria Sebastiana, Rua Almeida Nogueira 36... Cr\$ 5.000,00 - Nilda Lessa Bartolomeu, Rua Belém 71 Cr\$ 250,00 - Luiz Mendonça Lima, Rua General Espirito Santo Cardoso 169 Cr\$ 250,00 - Severino M. Coelho, Rua Barão da Mesquita 248 Cr\$ 1.000,00 - Leonor Cardoso de Oliveira, Rua Major Conrado 260 Cr\$ 1.500,00 - Edgard da Costa, Rua do Camarão 79 Cr\$ 250,00 - Carlos Santos, Rua Fazenda da Bica 44 Cr\$ 250,00 - Euclides Castello Branco, Rua Mariz e Barros 87 Cr\$ 300,00 - Elvira Ferreira, Rua do Retiro 1674 Cr\$ 500,00 - Manoel da Costa, Rua Brigadeiro Souza Melo 21, Agulhas Negras Cr\$ 250,00 - Orosimbo da Oliveira, Rua Ipotheninga 182 Terapopolis Cr\$ 250,00 - Maria Nazareth, Rua das Laranjeiras, Ilgivel, Cr\$ 500,00 - Aroci Gonçalves, Alameda São Boaventura 159, Niterói Cr\$ 500,00 - Maria da Glória Pinho, Rua Maria Barbado 74 Cr\$ 250,00 - Claudia Guerreiro Tirado, Rua Marquez de Abrantes 805 Cr\$ 500,00 - Mercedes Ferreira da

Castro, Rua Francisco Enes Ilgivel, Cr\$ 250,00 - Leilicia Bauman, Ilgivel... Cr\$ 250,00 - Janete Pereira, Rua Clarimundo da Melo 954 Cr\$ 250,00 - Augusto Soares, Rua Recife 93 Cr\$ 250,00 - Santa B. Brandão, Rua José Verissimo 5 apto. 102 Cr\$ 250,00 - Ondina Varela Pinho, Rua Itapirã 721 casa 7 Cr\$ 500,00 - Leonor Cardoso de Oliveira, Rua Major Conrado, Ilgivel, Cr\$ 500,00 - Helcio Alvim, Rua José Higino 235 Cr\$ 250,00 - Pedro D. Pinto, Rua Professor Atílio 26, Cr\$ 250,00 - Nazira S. Coelho, Jendereço Cr\$ 250,00 - Beatriz G. Silva, Rua Carindê 14 Cr\$ 250,00.

Na compra SABÃO PLATINO veja se é carimbado assim:

Completo 40 anos de atividade a serviço da Economia e da Previdência Nacionais a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Festa de Natal dos filhos dos funcionários desta Seguradora

Comemorando o quadragésimo aniversário da fundação da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e a exemplo dos anos anteriores, realizou-se na Casa Matriz desta grande seguradora, no dia 15 do corrente, uma sessão magna para entrega de distintivos e gratificações aos funcionários que completaram quinquênios de serviço.

Abrendo a sessão, o Sr. Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, um dos fundadores da Companhia e seu atual Diretor-Presidente, manifestou os agradecimentos de todos os colaboradores da Empresa, aqueles que compareceram correspondendo ao convite recebido, salientando a honrosa presença de Diretores da Sul América Vida, Sul América Capitalização e Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Referindo-se aos 40 anos de existência da Satma, o Sr. Dr. Alvaro Lima Pereira principal por perquirir de forma incisiva se esta existência não representaria um mero passar do tempo na rotina de cada dia, para afirmar em seguida, com eloquência, que o esforço despendido nestes 40 anos não foi vão ou inoperante, visto que da inteligência e

a posição que ocupa como fator de proteção da riqueza nacional. Aparentando Satma como um exemplo do poder criador da iniciativa privada, o seu Diretor-Presidente prestou homenagem aos artefices que construíram a instituição que alcançou, irradiando-se pelo continente, o maior desenvolvimento entre as congêneres, não só do Brasil, como da América do Sul. Recordando a longa jornada percorrida, da qual ele mesmo participou e ainda nela está empenhado, falou dos óbices encontrados pelo caminho, fruto da incompreensão daqueles mesmos que deveriam ter sido os incentivadores do desenvolvimento da iniciativa, e lembrou a missão educativa da Satma, inculcando no espírito público a necessidade do seguro, para o indivíduo como para o Estado, obra ingente e de inestimável valia, que realizou, multiplicando sua atividade de norte a sul do território nacional.

Prosseguindo nas suas considerações, o Sr. Dr. Alvaro Pereira salientou como seriam admiráveis os resultados do consórcio resultante da conjugação desta iniciativa criadora com a tão desejada colaboração oficial, consórcio que traria inegável proveito para a indústria seguradora, e, consequentemente, para o indivíduo e para o Estado.

Aludindo ao ambiente em que a iniciativa privada tem travado a sua grande batalha, o orador disse que o segurador brasileiro há de revestir-se de rigidez temperada para levar a cabo o seu programa e incentivar o progresso dos seus empreendimentos, tais e tantas são as investidas que a indústria do seguro sofre por força de uma legislação que ainda não lhe alcançou as finalidades. Por esta razão, quando admira a grandeza da Satma e recorda todos aqueles com quem conviveu, desde os mais graduados até ao mais humilde dos seus servidores, todos crescem na sua estima, de vez que foi testemunha, conjugando com eles o seu próprio esforço, das suas virtudes como homens de ação e de vontade.

Terminando, o Sr. Dr. Alvaro Pereira disse que ao completar 40 anos de existência SATMA está tranquila do seu futuro, pois tem consciência das forças que possui e que acumulou em quatro décadas de trabalho fecundo, trabalho pelo qual conquistou a sua posição de primeiro lugar nos mercados seguradores. Está certo, portanto, que aqueles que ora a dirigem e seus atuais colaboradores porão, firmadas as congêneres, essas forças a serviço da indústria do seguro, para que ele alcance todo o desenvolvimento de que é capaz, e permaneça, no plano da economia nacional, na posição de destaque que lhe compete, como alicerce e fator de desenvolvimento da riqueza do país.



O sr. Edgard de Souza Carvalho, Gerente Geral da SATMA, no momento em que distribuía brinquedos aos filhos dos funcionários

Usou, a seguir, da palavra, o Sr. Edgard S. Carvalho, Gerente Geral da Satma, que em brilhante improvisação fez um ligeiro esboço evocativo do passado da Companhia, focalizando o processo do seu desenvolvimento até a posição de extraordinário destaque que hoje ocupa. A este respeito enalteceu os grandes obreiros da magnífica obra realizada, de entre os quais era justo destacar os nomes do eminente fundador da Satma, Sr. Antonio Sanchez de Larragóiti, e o de seu filho, o grande e seguro orientador dos destinos da Companhia, Sr. Larragóiti Junior, a cuja ação se deve também a série de benefícios e regalias que usufruem os funcionários da Satma.

Prosseguindo, o Sr. Edgard de Souza Carvalho teve oportunidade de saudar, a respeito

de problemas de administração e, apontando aos colaboradores presentes o incessante progresso que domina as atividades da Satma, lembrou-lhes a necessidade de constantemente valorizarem a sua preparação profissional, para estarem prontos a qualquer momento a ocupar os cargos de responsabilidade que tradicionalmente vêm sendo criados pela evolução desse progresso.

Referindo-se a seguir aos funcionários que completaram quinquênios de serviço, agradeceu-lhes, em nome da Administração, a dedicada colaboração prestada e manifestou-lhes a convicção de que prosseguiriam na trilha que tão auspiciosamente vinham percorrendo, para glória deles e maior prestígio da instituição a que servem.

Findo o seu expressivo dis-

curso, também muito aplaudido, o Gerente Geral da Satma procedeu à entrega do emblema representativo de 40 anos de serviço ao Sr. Diretor-Presidente Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, que recebeu uma calorosa ovacão.

Em seguida foram distribuídos os distintivos e gratificações aos funcionários que completaram quinquênios de serviço e fez-se a chamada simbólica dos colaboradores lotados nas Sucursais do país, sendo os presentes muito felicitados pelos seus Diretores, Chefes e companheiros de trabalho.

E assim, num ambiente de mútua estima e elevado sentido de cooperação, terminou a magna sessão comemorativa do quadragésimo aniversário da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes.

Prosseguindo na prática habitual de todos os anos, reali-

zou também a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes a tradicional festa de Natal dos filhos dos seus funcionários. E assim foi que, no dia 19 deste mês, as vozes da petizada ecoaram alegremente nos amplos salões da Companhia, todos tendo assistido carinhosamente os pequeninos para que nada lhes faltasse, os quais confraternizaram alegremente, bem como suas famílias, sem qualquer distinção de classes.



O discurso oficial foi pronunciado pelo sr. Alvaro Pereira, presidente da Sul América Terrestres

Desagradáveis surpresas para a população local

Dinheiro gasto inutilmente: Cr\$ 20 milhões — O caso específico do terreno do Distrito Federal — Origem das terras — Água salobra e a Califórnia

A PREFEITURA do Distrito Federal persiste em pôr em relevo o papel dos poços artesianos para o abastecimento de água potável à população carioca.

O dinheiro gasto — verba inicial de Cr\$ 20 milhões — com poços de duração ou vida duvidosa, estaria melhor empregado na cobertura de outras

neões. A infiltração pode formar um lençol local, ou em ponto remoto.

No caso do Distrito Federal, porém, segundo revelam estudos técnicos, há predominância de rochas graníticas, essencialmente impermeáveis, o que prejudica a infiltração que é comum nos terrenos planos aluvionares, que constituem qua-

racterística em determinado grau.

Origem dos terrenos

Mas, para considerar-se estes terrenos como reservas hídricas capazes de fornecer, em quantidade e qualidade, água para o carioca, são necessárias considerações preliminares sobre a sua origem e constituição.

O Distrito Federal é encravado, geomorfologicamente, como um grupo de ilhas de um bloco afundado da Serra do Mar, que, gradativamente, foi reunido à plataforma continental pelo avanço da planície quaternária, moderna, sobre o mar.

As planícies de Copacabana, Ipanema, Leblon, Jacarepaguá, são essencialmente ocorrências quaternárias do Distrito Federal. A lagoa Rodrigo de Freitas, por exemplo, é testemunho de uma antiga enseada marítima, que foi fechada por uma restinga.

Nessa área, como em toda a Baixada Fluminense, os aluviões trazidos da serra foram depositados nas áreas costeiras do antigo mar e podem, assim, encerrar formações apenas, provenientes do recuo do mar. Estes terrenos são matrizes de água e esta, dada a qualidade de curta infiltração, sem pro-

teção de uma camada estratimamente impermeável, denominada "água freática".

Água salobra

No corpo da rocha propriamente dita, pode-se contar com água contida em fendas que funcionam como reservatórios, alimentados pela água que atravessa os sedimentos superiores.

Conclui-se, pois, que, sendo esta a formação dos sedimentos, e dada a qualidade dos mesmos, a água armazenada neles adquire qualidades químicas, tais como cloreto de sódio (sal de cozinha), sulfato de magnésio e outros. Estes sais, de grande poder de salinização, principalmente o primeiro, tornam a água salobra ou acidentadamente clorada. Não se pode fugir a esta condição genética da água, por exemplo, e testemunho de uma antiga enseada marítima, que foi fechada por uma restinga.

E se se for mais profundo, buscando a água contida nos fendas da rocha "basaltica", será também encontrada uma com as qualidades dos terrenos filtrantes que atravessou.

Na de se considerar, também, que o bombeamento contínuo de um poço, situado na faixa litorânea de sedimento quaternário, provocará, dia a dia, o

fluxo de águas mais distantes, advindo o contato ou o fluxo da água do mar.

Sabe-se que o cloreto de sódio tem grande poder de penetração, qual a da água doce, e, aliás, para a verificação do fluxo subterrâneo entre dois pontos. Fato dessa gravidade ocorre nas costas da Califórnia, onde bacias de águas subterrâneas estão sendo contaminadas pelas águas do Pacífico. Este fato é tão grave, que o governo local, através de órgão especializado, está tomando providências para solucionar o problema.

Assim, na zona sul, onde a Prefeitura teria um grande interesse num substancial reforço, vamos encontrar terrenos quaternários, de sedimentação sobre o mar. Restingas existentes primitivamente deram origem a uma faixa de águas salobras, e o fato de a lagoa Rodrigo de Freitas ter sido uma antiga enseada, hoje fechada pelas praias de Leblon e Ipanema, compromete a qualidade da água subterrânea local.

Não se deve esperar, dali o que se pretende Fiuza. É certo, porém, que quando a costa é formada por rochas permeáveis, a água doce proveniente das chuvas flui sobre a água salobra.

Isto ocorre, devido à divers-

dade de densidades e, fisicamente, Herzberg determinou a sua equação. Este acontecimento é de grande valia nas faixas costeiras para terrenos permeáveis. Deve, no entanto, ser considerado nos seus justos termos, porque determinada a potência do lençol, a vazão ficará condicionada pela fórmula de Herzberg à sua altura, sem o que a poluição marinha torna-se fatal.

Assim, na zona sul, onde a Prefeitura teria um grande interesse num substancial reforço, vamos encontrar terrenos quaternários, de sedimentação sobre o mar. Restingas existentes primitivamente deram origem a uma faixa de águas salobras, e o fato de a lagoa Rodrigo de Freitas ter sido uma antiga enseada, hoje fechada pelas praias de Leblon e Ipanema, compromete a qualidade da água subterrânea local.

Não se deve esperar, dali o que se pretende Fiuza. É certo, porém, que quando a costa é formada por rochas permeáveis, a água doce proveniente das chuvas flui sobre a água salobra.

Isto ocorre, devido à divers-



TRANSPORTADA PARA MANGUEIRAS — A torre da refinaria de petróleo de Mangueiras chegou há dias ao cais do Porto, a bordo de um navio americano. Essa torre que estava afixada ao prolongamento do cais do Porto somente ontem foi transportada para Mangueiras. Para isso foi necessário o auxílio do Serviço de Tráfego que durante todo o percurso controlou o tráfego facilitando a passagem do grande caminhão que conduzia a torre.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1222 QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1953

LEITORES CUMPRIMENTAM A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

POR motivo da passagem do quarto aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos o seguinte telegrama: A seção do Distrito Federal da União Democrática Nacional congratula-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA pela consen-

ração de seu quarto aniversário, fazendo votos para que nunca se apague o fogo sagrado que anima a defesa dos grandes princípios de moral e dignidade que devem reger a Nação Brasileira. Atenciosas saudações. Maurício Joppert da Silva, presidente.

OUTROS TELEGRAMAS

Recebemos ainda telegramas das seguintes pessoas: Sr. Celso Fonseca, em nome do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil; George W. Matos, presidente da Linotype do Brasil S. A.; Turano Santo Salvatore, presidente da Sociedade de Auxiliares da Imprensa; Paulo Claro, almirante Braz Veloso; Angyone Costa; Gerard de la Villesbrunne, secretário e chefe do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França; Sylvio Wanick Ribeiro, diretor geral do Ballet da Juventude; Carlos Oliveira Ramos; D. H. Clibborn, 1.º Secretário de Informações da Embaixada Britânica; marechal Pedro Cavalcanti; Sr. Justina Liberali; Carolina Tavares; Matilde Veríssimo; e a família Buto Pereira.

DO SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE JORNAIS

Assinado pelo sr. Adolfo Madalena, presidente do Sindicato

dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro:

Associando-se aos seus companheiros de classe, a diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro vem prestar seu manifesto, sincero e solidário ao vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, pela passagem do aniversário de sua fundação, reiterando protestos de louvores a Carlos Lacerda, mul digno jornalista e diretor, augurando melhores voos para seu crescente brilhantismo na magnanimidade do dizer o que pensa pelo pensar no que diz.

Os Caiapós atacam de surpresa

BELEM, 30 (Correspondente) — Dois homens foram mortos e foi incendiado o posto do Serviço de Proteção aos Índios, durante o ataque de surpresa desferido, ontem à noite, pelos índios caiapós, nos seringais da região do Xingu.

A guarda do posto incendiado, que se compunha de oito homens, dormia quando se deu o ataque e nenhum índio foi morto na refrega.



FÉDRO FIUZA

captações, inclusive com estudos e projetos dos técnicos da Diretoria de Águas e Esgotos.

A aplicação de mais dinheiro nesse setor, revelará não somente surpresas desagradáveis e incômodas, se se pretender tanto de onde tão pouco pode tirar.

Rochas e granitos

Da água que cai sobre a terra, sob a forma de chuva, uma parte se infiltra pelo solo, indo alimentar os lençóis subterrâ-

se toda a área habitada da cidade. Estes terrenos têm como perfil de sondagem uma camada de espessura variada de 0,30 a 0,30 m de terra vegetal, seguindo-se argilas arenosas ou não, areia, rocha decomposta e rocha composta. A profundidade variável de oito a 30 metros, ou mais.

A argila, que se encontra logo após a camada da terra vegetal, funciona como o solo da infiltração local, com taxa acelerada. Se não há argila, a infiltração é rápida. Mas se ela existe determina uma taxa de infiltração dependente de sua composição.

Assim, uma perfuração que atravessa estes sedimentos, encontrará água na faixa correspondente aos terrenos essencialmente permeáveis, ou naqueles que gozam desta ca-

Jango quer encampar as comissões intersindicais

Estuda um meio de transformá-las em "uniões", com legislação especial

O MINISTÉRIO do Trabalho está estudando um meio de dar forma legal às "comissões intersindicais", que começam a surgir em todo o país.

A primeira notícia, sem maiores detalhes, foi dada em São Paulo, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

AS COMISSÕES

As "comissões intersindicais" são um artifício utilizado pelos sindicatos, para se articularem sem a interferência do Ministério do Trabalho.

Aberto o voluntariado na Polícia Militar

ESTÃO abertas as inscrições para a carreira de policial-militar, no Quartel General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, 18.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: 1 — Ser reservista ou possuir certificado de alistamento. 2 — Saber ler, escrever e fazer as quatro operações. 3 — Ter vida progressiva limpa. O ordenado inicial é de Cr\$ 2 mil.

A forma legal agora procurada é a de que o Ministério vai lançar mão para submetê-las à política oficial, acabando com a independência de que gozam.

RISCO

O Ministério já tem um argumento: as comissões, classificadas de superestruturas sem apoio legal, constituem um perigo para a vida sindical — são um "princípio de tumulto".

O objetivo é transformá-las em espécies de "uniões sindicais", submetidas a uma legislação especial.



JANGO, durante o Congresso de Previdência

Mais dois sindicatos ameaçados de intervenção

Ensacadores de café: acusada a diretoria de proteger autores de desfalques — Telefônica: ambiente contra o presidente Land

MAIS dois sindicatos estão ameaçados de intervenção: o dos Ensacadores e Carregadores de Café e o dos Empregados na Telefônica.

Os processos já estão no Ministério do Trabalho.

PEDIDO

Por sugestão de Jango Goulart, duzentos e nove ensacadores e carregadores de café pediram intervenção no seu sindicato.

Motivo: acusam a diretoria atual de proteger a diretoria anterior, no processo de aplicação de um desfalque de Cr\$ 500 mil. Escabeu o grupo o sr. Waldemiro Nunes.

PRESSÃO

Ontem, uma centena de carregadores e ensacadores de café esteve no Ministério do Trabalho.

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2332

TELEFONICA

O caso no Sindicato dos Empregados na Telefônica se complica, exigindo pressão para o processo de intervenção.

Os pareceres, no entanto, ainda não estão prontos. O presidente Luiz Rodrigues do Nascimento informa que o processo de desfalque foi entregue à polícia.

TELEFONICA

O caso no Sindicato dos Empregados na Telefônica se complica, exigindo pressão para o processo de intervenção.

Os pareceres, no entanto, ainda não estão prontos. O presidente Luiz Rodrigues do Nascimento informa que o processo de desfalque foi entregue à polícia.

TELEFONICA

O caso no Sindicato dos Empregados na Telefônica se complica, exigindo pressão para o processo de intervenção.

Os pareceres, no entanto, ainda não estão prontos. O presidente Luiz Rodrigues do Nascimento informa que o processo de desfalque foi entregue à polícia.

TELEFONICA

O caso no Sindicato dos Empregados na Telefônica se complica, exigindo pressão para o processo de intervenção.

Os pareceres, no entanto, ainda não estão prontos. O presidente Luiz Rodrigues do Nascimento informa que o processo de desfalque foi entregue à polícia.

TRIBUNA DO CARIOCA

Como você passou o Natal?



MARILDA Nealli, dona de casa:

— "Tive um bom Natal, apesar do elevado preço das nozes e castanhas. Tenho esperança, entretanto, de que 1954 será melhor para todos nós".



JOSE Fontes, comerciante:

— "Podei ter sido melhor, se o custo da vida não fosse tão elevado. E não tenho grandes esperanças em 1954".



NILTON Torres, comerciante:

— "Natal, meu amigo, isto hoje é privilégio dos ricos. Quanto a mim, não posso dizer que tenha sido bom. Faltou-me dinheiro para comprar o mínimo necessário a uma boa festa. Devo isso ao sr. Getúlio".

A COFAP estuda o novo aumento do leite

Só pretende atender aos distribuidores

A COFAP vai entrar o ano estudando novamente o problema do leite. O aumento dado recentemente não satisfaz os produtores, distribuidores e trabalhadores. Já chegaram à COFAP novos pedidos de aumento.

EM ESTUDOS

Duas semanas depois que foi dado o aumento começaram a chegar novos pedidos de aumento. A FARESP fez imediatamente um novo pedido, alegando que o Ministério da Agricultura havia concordado com um aumento muito maior do que aquele que foi dado pela COFAP.

O presidente Hélio Braga não está estudando o pedido da FARESP, pois acha que os produtores paulistas foram os mais beneficiados com o aumento.

Também os produtores de Minas e Estado do Rio envi-

ram um memorial pedindo novo aumento. Para esses também não está voltado o interesse da presidência da COFAP.

Sómente o memorial enviado pelos distribuidores do Distrito Federal está merecendo novos estudos. O presidente da COFAP acha, realmente, que os distribuidores do Distrito Federal não foram beneficiados com a nova medida. Por esse motivo já iniciou estudos, a fim de regularizar a situação dos distribuidores, reajustando os novos preços, conforme fez no Estado do Rio.

Há, além do memorial enviado pelos distribuidores, um outro enviado pelos trabalhadores em frio, que alegam estar o seu aumento dependendo do novo reajustamento do preço do leite nesta cidade. Logo no princípio do próximo ano a COFAP resolverá mais este aumento.

Em busca do sexto campeonato seguido

AMANHÃ, no belo hipódromo da Gávea, terá desfecho o mais sensacional duelo de todos os tempos, pela ponta das estatísticas de jogos.

Castillo terá sua primeira oportunidade de sair do pólo, já que o máximo que conseguiu até agora foi o 2.º lugar (em 1952) quando obteve 88 vitórias, distanciado de Rigoni, que marcou 101.

Para o freio brasileiro Rigoni, a luta reveste-se de significado especial, pois lhe trará o título invejável e pomposo de hexacampeão, nunca alcançado por nenhum piloto, em pistas brasileiras.

Desde 48 vem o Sr. paranaense dando verdadeiras "show's" na Gávea.

Sua bagagem é a seguinte: 1948 — 111 vitórias, contra 94 de Ullao; 1949 — 126 vitórias, contra 88 de Ullao; 1950 — 89 vitórias, contra 86 de Ullao; 1951 — 105 vitórias, contra 76 de Luiz Doss; 1952 — 101 vitórias, contra 88 de Castillo.

Rigoni começou a figurar nas estatísticas em 1945, quando obteve o sexto lugar, precedido por Domingos Ferreira, Oswaldo Ullao, Castillo, Mesquita e Redolino de Freitas. No ano seguinte, foi segundo para Ullao, com 82 triunfos, enquanto seu competidor obteve 104.

Em 47, desceu para quarto, com 54 vitórias, deixando Ullao, Domingos Ferreira e Castillo nas três primeiras colocações.

De 48 em diante não foi mais visto a ninguém. Firmou-se definitivamente como o mais completo piloto das pistas brasileiras. O jovem paranaense passou a afirmar a superioridade graças às vitórias, mas, na arte de redar

Nesta temporada, Rigoni luta furiosamente para manter seu posto. Estive cerca de quatro meses afastado da Gávea: três meses e dois dias impossibilitado de montar, devido ao acidente no dia do Grande Prêmio Brasil, e quase todo o mês de janeiro, quando esteve em ação em Cidade Jardim.

Ficou 25 vitórias atrás de

Castillo e conseguiu passar-lhe à frente, domingo passado.

A luta, porém, continua indefinida. A vitória apenas separa os dois. As montarias de amanhã não habilitam qualquer julgamento seguro. Programa difícil, traiçoeiro.

A expectativa é grande e o sensacional duelo emociona toda a cidade.

Promissória em branco não pode ser cobrada

Pelo menos em juízo, decide o juiz da 12.ª Vara

EMITIR promissória em branco

co, é possível; preencher, mais tarde, esta nota promissória, e receber, também, é possível; mas pretender receber uma nota em branco, judicialmente, isto não é possível.

Cursos gratuitos

O DIRETORIO Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, da Prefeitura, está informando que os cursos superiores noturnos da escola são gratuitos e fiscalizados pelo Governo Federal.

Na sede do Diretorio, os interessados têm à sua disposição os programas para o próximo exame vestibular, ao qual poderão concorrer os candidatos que possuíam os cursos Científico, Clássico, Técnico Comercial ou Industrial e qualquer curso superior. Haverá exames de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica. Outras informações são prestadas na sede do D. A. da Escola, largo do Machado, 20, das 19 às 22 horas.

vel — afirmou, em conclusão, o juiz Rizzio Barandier, da 12.ª Vara Civil, no processo que Mário Rodrigues Paiva move contra Severino Silva.

O processo é uma ação ordinária, onde Mário pretende receber de Severino, judicialmente, uma promissória emitida por este, em branco, e que não foi paga.

O juiz, despachando nos autos, diz: "Não se contesta que a nota promissória possa circular em branco, e que o possuidor possa preenchê-la, até mesmo depois de vencida, para nela inserir a data e o lugar da emissão."

Todavia, se foi ajuizada sem preencher todos os requisitos essenciais estabelecidos no artigo 54 parágrafo 1 da Lei Cambial, perde, desde logo, todo o vigor potencial da nota promissória, e qualquer curso superior, sendo assim, inócuo a sua cobrança por via executiva.

Devidamente esclarecido pelo autor se pretende prosseguir no rito ordinário, voltem conclusões.



26.280 VIDAS POR ANO! Esse é o impressionante depoimento das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 por ano!



SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO



RETROSPECTO ESPORTES 53

UM ANO ESPORTIVO CHEIO DE MENISCOS E PERNAS QUEBRADAS

De ARAUJO NETTO

FOI um ano cheio de meniscos e de grandes pernas quebradas. De poucas vitórias e muita confusão. Vargas Netto divertiu-se fazendo agitação e asneiras; os anti-Flávio Costa divertiram-se com os empates do Vasco. Ano barulhento: pouco vascaino, e por isso mesmo, muito rubro-negro. O fim de uma grande geração de craques — a chamada geração 45; de safra pródiga e famosa. Dos Ademir, Danilo, Zizinho, Augusto, Chico e muitos outros, que, aos poucos, foram sendo arquivados e esquecidos. Perdendo para os meninos a jato que surgiram (Vavá, Garrincha, Dêquinha, Índio, Vinicius & Cia.). Ano triste e pobre: da bagunça de Lima. Ano tremendamente inflacionário: de Pinga custando (ao Vasco) um milhão e quinhentos mil.

A DANÇA DOS TÉCNICOS



Os técnicos estiveram num vale-venez permanente. Subindo e descendo de cotação, às vezes mais desvalorizados do que o cruzeiro.

Gentil foi despejado de São Januário, com o título de campeão e com honras "esportivas" cuidadosamente confeccionadas pelos inimigos do "moço branco" (Flávio), que, afinal, voltou, arrependido e endinheirado.

Fleitas Solich, veio, viu — e acabou, mesmo, vencendo.

Ordino (o dos planos quinquenais intermináveis) costou a paciência do Bangu, e, como entrou, saiu do Palmeiras.

SOLICH
Chegou, viu e venceu, uma fra-se velha para um técnico novo

Almoré, "o peruano", não conseguiu dar o que a Portuguesa

queria. E "sobrou" definitivamente. Até hoje, anda à procura de quem o queira, de um que ainda acredite nele.

Dêlio Neves subiu e desceu. Sem chegar a esquentar lugar no Bangu. E Tim, promovido dos Juvenis, passou a ganhar com a "gente grande" as partidas que Dêlio perdia.

Só Zezé e Plácido Monsoreos conservaram-se estáveis e seguros. Zezé, jogando na marcação por zona, defendendo-se mais do que atacando. E Plácido, calmo, silencioso, modesto, fabricando novos craques que no ano próximo, certamente, serão vendidos pelo Madureira.



FLÁVIO
Um ano mau para o Professor

O "VENDAVAL" E ADHEMAR

Até o "Vendaival", até Ademir (o dos saltos de canguru) perderam. O "Vendaival" perdeu a Flita Azul para o americano "White Mist", na III Buenos Aires-Rio. Derrota apercebida pelo primeiro lugar do nacional "Cayru".

E Ademir, o emprego de fotógrafo municipal, para Janio Quadros e, também, o "record" olímpico e mundial — o Jesus — para um russo de cara quadrada: Leonid Scherbakov (16,23 m).

OS URUGUAIOS

Os uruguaios continuaram os mesmos uruguaios. Simpáticos, desafiados, atrevidos como ninguém sabe ser. Com muita cortesia convidaram o Botafogo e o Fluminense para a "Copa Montevideu" — e com muita polidez e paulada lhes ganharam os jogos e o título.

Os velhos vieram para o Campeonato dos Veteranos — e na hora da decisão, em Moça Bonita, quando venciam por 2x1 aos daqui, buxaram o pau, interrompendo o jogo e evitando o empate.

Em Lima, entraram de "corbelle" na mão, abraçaram-se antes do jogo, e acabaram aos safanões, quando viram que a derrota poderia ser maior.

Formidáveis, esses uruguaios. Em 1954, se Deus quiser, não de se conservar assim: com muita saúde e apetite.

AS NOSSAS FAÇANHAS

Seis delegações brasileiras (com a camisa, as cores e os objetivos dessas viagens) foram:

1) — Lima, Peru — Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ida: francos favoritos. Volta: vice-campeões. As duras penas, para a "bisonha equipe paraguai".

2) — Santiago, Chile — Campeonato Mundial de Basquetbol

nato extra de Santiago. As viagens e os objetivos dessas viagens foram:

1) — Lima, Peru — Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ida: francos favoritos. Volta: vice-campeões. As duras penas, para a "bisonha equipe paraguai".

2) — Santiago, Chile — Campeonato Mundial de Basquetbol



ZEZÉ
Continua a proteção da entrecia



GENTIL
Ainda um homem incompreendido

Feminino. Ida: fortes e sérias candidatas. Volta: quarto lugar, para as americanas, chilenas e francesas.

3) — Montevideu, Uruguai — Latino-Americano de Box — Ida: perspectivas muito otimistas. Volta: terceiro lugar, para os chilenos e argentinos.

4) — Montevideu, Uruguai — Sul-Americano de Basquete Masculino — Ida: sérios adversários dos uruguaios. Volta: previsão

confirmada com o vice-campeonato para os uruguaios (tricampeões do continente).

5) — Buenos Aires, Argentina — Sul-Americano de Basquete — Ida: favoritos. Volta: vice-campeões para os argentinos.

6) — Santiago, Chile — Sul-Americano (extra) de Atletismo (masculino e feminino) — Ida: poucas esperanças; desistência. Volta: surpresa, admirável.

peões, finalmente!

OS MENISCOS



ZIZINHO
O fim vai se aproximando

O primeiro foi o de Ruirinho, atingido, vitimado lá nos "entrevistos" da Copa Montevideu. Regressou capangando. Foi à mesa de operação. E ali, agora, não conseguiu plantar firme e certo como o Ruirinho de antigamente.

O segundo foi o de Ademir, em Lima, no sul-americano. Muito apalado a discutido, não pôde, entretanto, fugir ao bisturi. Observações: um menisco excessivamente fotografado e irradiado.

O terceiro, o de Zizinho, Vêlo de Lima, passou no México, e acabou numa casa de saúde (Clara Basbaum) de Botafogo. Observações: foi o menisco preferi-

do dos fotógrafos, do rádio e da televisão.

O quarto — e último dos grandes — foi o de Castilho. Vitima de Quinças, num retineiro treino do Fluminense. Observações: perdeu nas manchetes para o de Zizinho e Ademir, embora muito fotografado também.

Houve ainda uma série de outros. Mas de menor importância. Em joelhos de aspirantes e juvenis.

Todos deveriam sarar completamente "dentro de 30 ou 40 dias". Só o de Zizinho confirmou a previsão. Os outros ainda estão por aí — talvez à espera de mais 30 ou 40 dias.

A GRANDE DOR



BARBOSA
Passagem marcada para a Suíça

O drama do ano veio em maio. Com Barbosa saindo do Maracanã — depois de uma grande defesa, de salvar mais uma vez o Vasco de uma derrota — para o Hospital dos Acidentados. Com a perna partida e a cidade comovida. No auge de sua carreira, pegando mais do que o grande e jovem Castilho. Levando velhos e crianças a uma romaria interminável ao quarto 400 do Hospital dos Acidentados.

E este mesmo depois continuamos a esperá-lo, ninguém quer ou adiante acreditar no seu fim: que, em 1954, não tenhamos Barbosa fazendo aquelas defesas que só ele sabia e podia fazer. Outras pernas quebradas: a de Jadir (do Flamengo) e a de Chico (do Vasco).

A MANCHETE

O bequiroto Fadel Fadel foi o autor da manchete de ano: "O Fluminense jogará na Rússia, depois do Carnaval".

A coisa mais séria e grave foi dita pela ganhadora Lúcia Aranha (patroa do esporte nacional): "A intervenção do Conselho Nacional de Desportos na vida dos clubes e entidades esportivas é absurda e, por isso, desnecessária".

A frase mais piadosa foi a de paisagem e tempo (enunciado) do Bangu, Guilherme Silveirinha Filho: "O Bangu não é clube de

golpe. Conheço toda a espécie de malandragem e todo tipo de malandro".

Os praios preferidos da imprensa foram dois velhos e bons amigos: Flávio Rodrigues da Costa, técnico do Vasco, cara de poucos amigos, homem acostumado a resistir e vencer as maiores tentativas do futebol brasileiro; e José Maria, Carlos Branco, jogador simpático, o sujeito mais vilado do esporte deste país, di-lator sorridente e amável, ainda muito eficiente, ativo e poderoso.

A GRANDE ALEGRIA

ALÉM do regresso dos tricampeões do Flamengo à Glória, jogando (e vencendo, 3x1) uma seleção de veteranos cariocas pela "Campanha Ajuda Ten-ri-mão" (iniciativa da nossa TRIBUNA e ideia de Silvio Pirilo)

numa tarde alegre de março, houve o segundo "Fla-Flu", muito recente, com a vitória do Flamengo e a cidade fazendo o Carnaval que há nove anos vinha adiando.

O MURRO

SALU da direita de Rocky Marciano. Liquidou em dois minutos o "vovô" Jersey Joe Walcott, eterno inconformado — e ganhando o título de campeão mundial de todos os pesos. Foi

dado numa noite de maio. No Yankee Stadium. Terminou uma luta que custou a pechincha de 26 milhões de cruzeiros ao torcedor americano.

A GRANDE AVENTURA

O VASCO sagrou-se "deca" (não é possível evitar a palavra) campeão carioca de remo. Mas o que, de melhor, maior se viu no mar foi, sem sombra de dúvida, a grande aventura de cinco "cabeças chatas" na ísle Rio grande do Norte. O remeio de Natal ao Rio durante três

meses a fio. Aquêles cinco homens, hoje inteiramente esquecidos e desprezados, são: Ricardo Severiano da Cruz (65 anos), Luis Enéas (52 anos), Oscar Simões (40 anos), Antônio Souza Duarte (51 anos), e Váiter Fernandes (27 anos).

O EVEREST

EM junho o telegrafo gritou: "O Everest caiu. O homem conquistou, finalmente, a vitória que lhe faltava".

Mas isso foi obra dos ingleses, que já foram, inclusive, condecorados pela Rainha Elisabeth.

OS MELHORES DO ANO

Tomando como base unicamente situações de nossos atletas nas diversas competições em que tomaram parte, a imprensa esportiva deste 1953 que se despede, TRIBUNA DA IMPRENSA organizou o seu "ranking" atlético. Não consultamos técnicos, não procuramos as opiniões das "amidades", preferimos o julgamento frio e implacável dos arquivos, dos fatos, dos resultados obtidos por cada um dos homens e mulheres que selecionamos. Nossos mistos mobilizaram todo o nosso departamento esportivo, distribuindo as tarefas, usando cada um em sua especialidade, fazendo cada escolha com o máximo de rigor e isenção.

Os resultados de uma semana de muito trabalho, são esses:

NO FUTEBOL

1) "SCRATCH" (carioca) do ano: Veludo (Fluminense); Celson (Botafogo) ou Pinheiro (Fluminense) e Nilton Santos (do Botafogo); Mirim (do Vasco), Dêquinha (do Flamengo) e Juvenal (do Botafogo); Teófilo (Fluminense); Rubens (do Fluminense); Índio (do Flamengo); Didi (do Fluminense) ou Alvinho (do Vasco).

co) e Vinicius (do Botafogo). Para técnicos do ano, indicamos Fleitas Solich, do Flamengo; campeão sul-americano com a seleção paraguai e campeão dos dois turnos do Campeonato Carioca. Seu grande mérito: a campanha de rememoração de um plantel descredenciado e sem grandes cartas, como o do Flamengo.

O CRAQUE REVELAÇÃO

1) CRAQUE-REVELAÇÃO do ano foi o "garoto das pernas tortas" descoberto pelo Botafogo em Raiz da Serra, ex-jogador do Esporte Clube Pau Grande: Garrincha, cujo nome deixa de figurar no "scratch" do ano, em virtude das extraordinárias e decisivas atuações de Telê no quadro do Fluminense.

dois turnos do campeonato. Com um chute da cabeça da área, que bateu Veludo e liquidou as aspirações do Fluminense.

2) "PLACARD" mais comentado (em todo o mundo) foi da goleadora (6x3) dos húngaros em Londres, acabando a lenda (de 30 anos) da invencibilidade inglesa.

3) MAIOR "goal" de 1953 foi feito por Rubens (do Fluminense), no Fla-Flu que decidiu os

A GRANDE derrota foi a dos brasileiros no sul-americano de Lima, frente aos paraguaios.

NO ATLETISMO

Os grandes nomes foram: Wilson Gomes Carneiro, recordista sul-americano dos 110 e dos 400 metros com barreira e bi-campeão carioca do decatlo; Alcides D'Ambrosio, recordista (várias vezes) sul-americano do arremesso de peso, campeão carioca e brasileiro. Ambos defensores do Vasco da Gama. Entre as mulheres, Dayse Jurdeline de Castro (paulista), recordista sul-americana de salto em altura e do revezamento dos 4 x 200, foi o nome que esteve em maior evidência, tentando e obtendo resultados excelentes nas provas que disputou.

No Basquetebol:

OUTRA vez, o magro Zeni (Algodão) Azevedo, tricampeão brasileiro, bi-carioca, olímpico das vezes, foi o homem do primeiro plano do basquetebol. Suas atuações no campeonato brasileiro e carioca dispensam outras credenciais.

No Remo:

FRANCISCO Tóres Medina (agora no Vasco), novamente campeão carioca e brasileiro de "skiff", apesar do ventosismo, manteve-se absoluto.

Marly Alvarez, entre as moças, também carioca pelo Fluminense, foi a grande figura feminina das quadras.

No Puguismo:

RAUL Zumbano, entre os profissionais, campeão dos pesos leves, e Paulo de Jesus, entre os amadores, campeão brasileiro e sul-americano na categoria dos médios, considerado o melhor amador da América do Sul, foram os reis do ringue de 1953. Com nítidos, bem endereçados, estilo perfeito e grandes vitórias. Ambos paulistas.

NINGUEM mais do que o mineiro Tite, campeão brasileiro pela seleção de seu Estado, e sul-americano pela C.B.D., recebeu o título de maior do ano no voleibol. Suas exibições no Brasileiro de Belo Horizonte foram a grande explicação do triunfo mineiro.

No Hipismo:

NELSON Pessoa Filho, apesar da pouca idade, foi o melhor ginete. No momento, encontra-se em Buenos Aires, disputando um campeonato internacional e com boas performances.

A valente, incansável e espetacular Leila Peixoto (do Flamengo), campeã sul-americana, bicampeã carioca, tricampeã brasileira, foi novamente a que de melhor se viu nos jogos femininos.

No iatismo:

JORGE Pontual, campeão sul-americano de "star", foi o mais regular e brilhante.

Na Natação:

BRUNO Hermann (do Fluminense), revelado do ano, melhor velocista nacional do momento, recordista na prova dos 300 metros nado livre do Mundial de Pentatlo Moderno, e Leila Carvalho, recordista e campeã paulista, foram os expoentes das novas piscinas, numa temporada em que muito pouco de notável tivemos na natação.

No Polo Aquático:

SILVIO Kelly dos Santos (deodoro da natacao), foi o grande craque. Campeão carioca e brasileiro.

Nos Saltos Ornamentais:

PAULISTA Milton Busin, sexto na última Olimpíada, campeão sul-americano, brasileiro e paulista, venceu absolutamente. Sem como Dilia Acosta Almeida (do Fluminense).

No Golfe:

MARIO Gonzalez (entre os profissionais) e o seu "mano" Pinduca (entre os amadores) foram os pontos altos da temporada. Ambos campeões brasileiros.

Na Esgrima:

THOMAZ Carrilho (do Fluminense), campeão carioca e brasileiro, e Telando Cortinhão (do Flamengo) com as mesmas credenciais, não tiveram adversários.

No Automobilismo:

GINO Bianco, vencendo o campeonato carioca das subidas, justificou a sua inclusão neste "ranking".

No Tiro ao Alvo:

JOAO Sobosinski, campeão brasileiro de carabina de 1953.

No ciclismo:

ENER Simões, campeão carioca. O mais rápido e eficiente da temporada.

O PIOR DO ANO

Está aí um título que ninguém e nada neste mundo conseguirá roubar ao Conselho Nacional de Desportos presidido pelo "sobrinho do tio", Manuel do Nascimento Vargas Netto.

Do contrário do que vinha acontecendo há já três anos, o C.N.D. do sr. Manuel, também chamado "O Grão", Vargas Netto, andou este 1953 muito muito ativo e presente. Mas invariavelmente para fazer tolices e trazendo situação à vida esportiva do país.

Data de janeiro a primeira grande e terrível investida. Mal o ano começou, e já tínhamos o C.N.D. promovendo bochicho no esporte com a portaria de caráter uniliterário que acabou equivocadamente estilado pelo então ministro da Educação, Simões Filho, que chegou a ser ameaçado pelos clubes com um mandado de segurança.

Recurdese em setembro, com novo ministro da Educação (Antônio Balbino) quando num autêntico "conto de vigário", ao assinar em cruz a portaria monstruosa, pela qual os clubes brasileiros entregavam-se de corpo e alma, a tudo que o C.N.D. do "sobrinho" quisesse e decidisse fazer.

Agilidade-se em novembro, com a greve dos clubes paulistas um domingo sem futebol em São Paulo. Revolta contra Vargas Netto, apedrejando e ofendendo o subdono, tentando quebrar a autoridade e a soberania da Assembleia da Federação Paulista de Futebol.

Uma lata repleta de felicidades para 1954

Para desear felicidades ao automobilista do Brasil apresentamos não apenas palavras. Oferecemos-lhes para vencer a etapa do NOVO ANO, a cooperação amiga do óleo "QUAKER STATE" — e máximo em óleo Pennsylvania — para que tudo corra bem no seu carro.

Agentes Exclusivos:
Distribuidora de Lubrificantes Americanos S.A. "BLASA"
São Paulo

Distribuidores para as praças de:
Distrito Federal - Est. Rio de Janeiro - Espírito Santo e Minas Gerais

Borgnoli S.A.
Rua Rochoua, 243 - Rio de Janeiro

QUAKER STATE

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER

E SEU TEATRO

COM

Lourdes Mayer e André Villon

na comédia

"OBRIGADA PELO AMOR

DE VOCES"

ÚLTIMAS SEMANAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

AR REFRIGERADO

FONE: 32-5817

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE

CASABLANCA

COM O SHOW DOS SHOWS!

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

E' o espetáculo máximo de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

HOJE, AS 20.30 e 22.15 — 11ª SEMANA

VOGUE

Anuncia, dia 31, o seu tradicional

"REVEILLON"

Reserve sua mesa:

57-1881, com o "maitre" Costa

STUD DO TEO

AV. ATLANTICA, 4.204
(Esquina Joaquim Nabuco)

RESERVAS — 47-2438



O STUD DO TEO hoje e todas as noites apresenta a sua nova programação de Natal: "PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA". Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TEO.

Uma noite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS. RESERVAS — 47-2438. Dia 31 grande REVEILLON — Tickets à venda STUD DO TEO

MONTE CARLO REVEILLON

RESERVAS DE MESAS:

FONES: 47-0644 e 27-5863



Um show só de mulheres
"CARNAVAL DE COLOMBINA"

Script e direção de

NEY MACHADO

Reservem mesas para o Reveillon
Tel. 45-0846

Ticket com direito à ceia, Cr\$ 300,00

Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá

A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

MEIA-NOITE

DO COPACABANA PALACE

APRESENTA

JUSTIN

O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista

DICK FARNEY

CÓPIA e seus conjuntos

RESERVAS — TELEFONE 57-1818

FRAZ ANO NOVO à distinta clientela e amigos

da BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

Rua Duvivier, 49-C
Tel.: 37-1191

Copacabana
Posto 2

CINEMA

ELY AZEREDO

O CASO "QUO VADIS?"

DIZEM que essa nova versão do romance de H. Stokiciciz cunhou seis milhões de dólares — a maior quantia já empregada em um filme. "O Manto Sagrado", o primeiro filme em CinemaScope, realizado recentemente pela Fox, custou apenas quatro milhões e meio. O gênero "bíblico" é lucrativo: nos dois primeiros meses nos Estados Unidos, "O Manto" já arrecadou seis milhões e meio; e "Quo Vadis?" já ocupa o terceiro lugar entre as maiores bilheterias do cinema, precedido por "E o vento levou" e "O Maior Espetáculo da Terra".

E "aula-gêneris" a propaganda desse tipo de "super-filmes": 29 astros de primeira grandeza, 110 personagens, 30 mil figurantes (durante a filmagem de "Quo Vadis?" nos estúdios da Cinecittà, Roma, deixou de existir desemprego no

Itália), 52 mil metros de tecidos, 63 leões de diversos países europeus, 2 leopardo, 7 touros portugueses, 450 cavalos, 500 reproduções de esculturas existentes nos museus de Múdo e Nápoles, 115 cenários diversos, etc.

Para esse desfile de mártires, feras e romanos, foram necessárias três longas horas de projeção. Dissem que é barato por dez cruzeiros. Deve ser uma pechincha, para quem gostou de "O Maior Espetáculo da Terra", "Sansão e Dalila", "Salomé" e "Messalina". Não contém desanimar esses heróis que passam três horas numa poltrona (ou cadeira arborada em poltrona), fazendo concessões aos faquires e ioguis hindus. Aos que se dão ao trabalho de ler essa coluna, aconselhamos ver um filme mais barato. Com seis milhões de dólares, é impossível fazer um bom filme.



DEBORAH Kerr e Marcelia Gandini, sua "stand-in", em conversa nos estúdios da Cinecittà, em Roma, durante a filmagem de "Quo Vadis?". As funções do "stand-in" (sua do ator) limitam-se a substituir o ator nos ensaios de iluminação e enquadramento, sob a luz escanteada dos refletores. ("Quo Vadis?" continua em exibição nos Cines Metró).

Censura é sempre censura

A CENSURA, esse "mal necessário", não destituiu de suas tradições em 1953. Pecou sem economia por atos e omis-

Novidade no "som estereofônico"

COMO é sabido, o som é gravado numa estreita faixa ininterrupta numa das margens da película. Com o aparecimento do CinemaScope, voltou-se a falar no "som estereofônico", capaz de acompanhar o movimento dos atores e objetos na tela-gigante. Alto-falantes situados em vários pontos da sala, dão ao espectador a impressão de estar envolvido na ação do filme. Um exemplo extraído do filme "Itô e Círculos": música solene; a câmera focaliza o oficiente e seus acólitos em plano aproximado, situada no ponto de vista de um espectador ajoelhado no primeiro banco; então, no céu, que não é focalizado, começa um hino religioso que no cinema, parte exclusivamente de alto-falantes situados no fundo da sala.

Para obter efeitos como esse, são necessárias várias faixas sonoras. E o que vem sendo feito nos Estados Unidos para as telas panorâmicas, o CinemaScope e os filmes em três dimensões, exigindo modificações nas cabeças de som dos projetores. Recentemente, em entrevista concedida em Londres, o sr. Arthur M. Loew, presidente da Loew's International Corporation (o ramo internacional da Metro), anunciou o aperfeiçoamento de importante dispositivo sonoro, que grava o "som estereofônico" nas cópias comuns usadas atualmente, por processo ótico, em vez do método que emprega várias faixas magnéticas. Disse: "O grande passo foi conseguido pelos técnicos da Metro em oito meses. No cinema, o som é distribuído através dos alto-falantes centrais e laterais, por meio de uma pequena peça instalada na cabine de projeção. Não haverá necessidade de quaisquer modificações nas atuais cabeças de som".

Se os cinemas não tiverem equipamentos para o estereofônico, o dispositivo transmitirá o som na forma rotineira. Loew's International pretende fazer uma demonstração no Empire Theatre de Londres, no princípio de 54, e depois em outros países. Convm anotar aqui, que a Metro adotou o CinemaScope, sistema em que esse aperfeiçoamento sonoro será de grande utilidade.

As cópias desse filme, consideradas de "boa qualidade", são um acinte ao público carioca. A faixa sonora está em péssimo estado: é impossível acompanhar com perfeição o diálogo original e — circunstância agravante — os personagens principais são italianos em visita a Paris, tagarelando sem pausas (como em todos as comédias da península) e falando muito mal o francês.

O espectador não avisado tomará a péssima qualidade das cópias como pobreza técnica — deficiência que os italianos transformaram em estímulo ao magnífico surto de seu cinema no pós-guerra. É verdade que a fotografia, nunca, o som de um cineasta como Luciano Emmer, da corrente neorealista. Mas esta é assinada por Henri Alekan que — saiba o sr. diretor da Censura — não é técnico da escola do sr. Wulfeis, em cuja laboratório foi feito esse serviço.

O sr. Wulfeis é o autor do documentário "Rio de Janeiro — Natureza, Turismo e Civilização", feito de encomenda para embolsar o prêmio estranhamente turístico do Festival do Distrito Federal: documentário que houve quem chamasse de "Natureza, Turismo e Cavação". Alekan é um artista da fotografia. Sabia aprisionar com suas lentes o traço essencial do cotidiano ("A Batalha dos Trilhos"), a atmosfera longínqua (no tempo e no espaço) de "Ana Karenina", o mundo idealmente poético de "Carné" ("Julietta ou A Chave dos Sonhos") e a fantasia requintada de Cocteau ("A Bela e a Fera").

As cópias de "Paris é Sempre Paris" são testemunhos do desprezo que o tal laboratório, a Art Films e a Censura votam ao público.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 56

De 15 às 18 horas

Grande Cia. de MARIONETES

"LOS PUPÍ"

ESTREIA DIA 6

MIL BONECOS

que falam, cantam, dançam, como artistas de verdade!

ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

HOJE: Todos os dias, às 20 horas

VEREPAIS: Quintas-feiras, sábados e domingos, às 15 horas

NOTA: aos sábados, 3 noites, às 16, às 20 e 22 horas

POSTRONA Cr\$ 30,00 — Solo à parte

TEATRO CARLOS GOMES

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

Amãhã REVEILLON

Despedida de LINE ANDRÉS e

ANA MARLY

RESERVA: 25-7272

DIA 2, ESTREIA DO SHOW CARNAVALESCO

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"

COPIA

SILVEIRA SAMPAIO e JORGE VEIGA

Bibi premiada

FOI conferido a Bibi Ferreira o prêmio de melhor diretor de 1953, instituído pela Prefeitura. A peça de que resultou o prêmio foi "A raposa e as uvas".



DEO MAIA canta "O que é que a balana tem" no Recreio e é bisada

Provas da Escola

Dramática

Martins Pena

HOJE, 30, em vespertal, mais uma recita de "Antígona", de Anouilh, dirigida pelo professor Gustavo Dória, e de "Uma anedota", episódio dramático de Marcelino Mesquita, dirigida pelo diretor da Escola, o dramaturgo Luis Peixoto. Em "Uma anedota" veremos Helio da Gama, Kurt Golomb e José Signorette; em "Antígona", Maria de Nazareth Cavalcanti, Sebastião Claudia, Dulce Renata, Beatriz Bandeira, Jair Mirand, Rúbens Ramalã, Silva Ramos, Vieira Madeira, José Américo, José Signorette, Garcia Xavier e Aristides. No Municipal, com entrada franca, sendo que o espetáculo de ontem era oferecido às autoridades, críticos e convidados especiais.

A peça de Anouilh está sendo apresentada em tradução de Bandeira Duarte, o novo presidente da SBAT, enquanto "Uma anedota" é da autoria do escritor Marcelino Mesquita, já representado com sucesso em Portugal.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"REI MOMO DE TOUCA"

Na noite de Natal, estreou "Rei Momo de Touca". O sentido de responsabilidade que todo detentor de colana tem, me fez compreender, sobretudo porque a gentileza de um colega ilustra me proporcionou um lugar de onde me foi possível ver a revista. (A empresa de Basile, como a empresa Walter Pinto, continua me colocando numa fila longe do resto da crítica especializada).

A revista conta com Almeida, o Rei de Touca, cuja coroa vai parar na linda cabeça de Dorinha Duval. Uma vez, um colega meu chamou-o de "o incrível Almeida Filho", e a sua comilidade de fato, inerte para quem não o viu várias vezes. Além disso, há Walter d'Ávila, cujas conversas de excentrico (desta vez com João Ribes) são sempre divertidas; há o jovem e simpático Daniel Filho, estreando mas com muito caminho diante dele ainda para se tornar um grande comico; há Grande Otelo e — em grande destaque — Dêo Maia.

Mas, a pessoa que devia ganhar mais que todos os outros intérpretes, e o ponto, já que, indiscutivelmente, foi de quem trabalharam mais. Finalmente, alguém na plateia se fez o portavoz de todos nós — e Grande Otelo "dispensou" o ponto, continuando o seu texto sozinho. Não é possível saber se ele disse tudo o certo ou não — mas pelo menos foi um alívio.

Não vejo como fazer crítica desta revista equívoca face em geral: trata-se de uma apresentação carnavalesca que, à medida que o Carnaval se aproxima, haverá de mudar de feição. Espero, pelo menos, que isso venha a acontecer, porque o número de "sketches" velhos utilizados (o do piano, por exemplo, e o do doente "morto" que faz o seu testamento) indica uma pobreza de imaginação desanimadora, por parte dos revisoristas. Sei bem que a arte de escrever para revista requer muito mais do que se pensa (as páginas velhas, a respeito, no livro do revisorista inglês Ronald Johns expõe admiravelmente os problemas encontrados), mas assim mesmo o texto de "Uma pulga na cantola", revisorista despretensiosa, cujo título não era promissor, foi certamente mais original do que a apresentação do Recreio.

Os números de Dêo Maia, a bonita Dorinha Duval, um bom "sketch", o do Dr. Cataplasma, e a Escola de Samba (por que não utilizaram melhor um recurso tão valioso?) são, sem dúvida, o que salva "Rei Momo de Touca".

Pedro Bloch está voltando

APÓS longa viagem pela Europa, Pedro Bloch escreveu a sua família: "Chega de maquiagem; voltarei no início de janeiro".

Mas a viagem está longe de ter sido maquiagem: ele foi homenageado em Portugal, visitou a Inglaterra, a França, a Holanda, a Bélgica, a Itália, a Espanha, e ficou algum tempo estudando a sua especialidade em medicina, além de assistir a muito teatro, de visitar muita galeria de arte.

Agradecimentos

AGRADECIMOS o retribuímos os votos do Teatro de Equipe: Gracia Mello, Lidia Vanil e Angelo Labarca; de Alfredo Mesquita, diretor do EAD de S. Paulo, atriz Zeni Pereira, sra. Wilma Luchesi, da Rádio Ministério de Educação, arquiteta e sra. Francisco Bolonha, artista Roberto Duval, até recentemente em "Maya", jornalista Egon Pink, ator Roberto Clete, que trabalhou em "O homem, a besta e a virtude", de Pirandello.

GUIA DA FELICIDADE E DO ÊXITO PARA 1954

QUE INTERESSA EXCEPCIONALMENTE A TODOS

ESCOLHER PARA AMAR — UMA VALSA VIENENSE

VOCÊ E OS ASTROS — A SOBRINHA DO "PÃO DURO"

POR TUA CAUSA — DIÁRIO DE UMA BAILARINA

Romances em fotodessenhos — Poesia — Contos — Canções famosas — Caso policial

Com quem sonha você? — Humorismo — Passeios — Receituários, etc.

LEIA O N.º 336 DE GRANDE HOTEL

Salha o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

Retrospecto 53

EM nossa reportagem retrospectiva sobre a temporada de 1953, por um lapso, saiu a frase "5.038 cinemas fechados nos últimos três anos" nos Estados Unidos. Leia-se "nos últimos oito anos".

No capítulo referente ao Festival do Distrito Federal, deixou de sair o prêmio dado a José Lewgoy, como o melhor ator.

Muito Breve! CINEMASCOPE

que o fará sentir a sensação de viver a História através da magia do CINEMASCOPE e do novo Som Estereofônico com o maior Romance de amor e fé



DESEFILE

SERGIO PORTO

QUASE BOM

NOSSA amiga explica que já em 54 seu filho caçula irá para o colégio. Perguntamos então se a menina — mais velha dois anos — irá também.

— Não vai. Não vai pelo simples fato de já ter ido desde o ano passado.

E como quisermos saber se ela gosta do colégio, nossa amiga sorriu e lembrou:

— Atualmente, adora, mas no primeiro dia de aula chegou em casa deprimidíssima, dando-me suas impressões: "É tudo muito bom, Mamãe, mas tem uma coisa lá que estraga tudo".

Balanco de agosto

PARA início de conversa, e do mês, um conhecido nosso fazia máximas: "Nada urge tanto ser reformado quanto os costumes alheios". Perguntar a um homem solteiro por que não se casa é uma brincadeira inocente, perguntar a mesma coisa a uma mulher é de um sarcasmo impecável.

O fato de que em todos os países se fale do tempo quando não se tem assunto, é uma prova de que a estupidez humana é universal.

FOI em agosto que o diretor dos Correios e Telegrafos anulou a concorrência para a construção do futuro edifício daquele Departamento, baseado em duas razões principais, a saber:

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

NOVA turma de auxiliares e assistentes sociais vai diplomar-se hoje, na Escola Técnica de Serviço Social. Dentre as solenidades projetadas, destacam-se a missa que será celebrada hoje, às 9 horas, na Igreja de Santa Luzia, seguida de benção das ins-

Homenagem ao ministro da Saúde

AMIGOS e admiradores do dr. Miguel Couto Filho, por motivo de sua escolha para ministro da Saúde, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe, nos primeiros dias de janeiro, um banquete em data e local a serem previamente divulgados.

SEAGERS
e o melhor
GIN

EM Portugal inaugurava-se um cinema em cujo programa estava escrito:

"Nossa refrigeradora é tão perfeita que, se quisermos, podemos congelar V. Excia."

EM Londres, na Embaixada do Brasil, a Embaixatriz, depois de conversar longo tempo com Sir Alexander Fleming,



descobriu-lhe a identidade e perguntou:

— Como foi que o senhor descobriu a penicilina, hein?

E o cientista respondeu:

— Da mesma forma pela qual a senhora me descobriu aqui: por acaso.

NUM subúrbio da Leopoldina,

bem em frente à estação, uma confitaria colocou o avião: "Nossas empadas são excelentes. Nunca ninguém voltou para reclamar".

No dia seguinte alguém pediu de um pinelzinho e pintou por baixo: "Val ver, morreram".

Aliás, no dia seguinte era 1.º de setembro.

Recital de piano

REALIZOU-SE no auditório da ABE a audição de piano de um grupo de alunos da professora Neomila Navarro Coutinho de Moura, do Conservatório Brasileiro de Música.

No recital, salientou-se a menina Sônia Maria Moraes Cardoso, de apenas quatro anos e meio, que fez sua primeira apresentação em público, executando músicas de Mozart, Diet. Clement, Souza Lima e Streabber, próprias de sua idade.

O número final da audição, "Estudo de Concerto", de Carlos de Mesquita, foi executado pelas alunas Daisy Navarro Brandão e Nilce da Gama Prozdio.

Viajantes

COM destino à Europa, onde permanecerá durante dois meses, viajou antecorrem a maestra Joanaide Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

VIAJOU para o Recife o sr. Antônio Cavalcanti Lima, da Produtos Químicos Ciba S. A., que veio ao Rio a negócios da firma.



HOMENAGEADO CAIAO DE CASTRO — O general Caio de Castro foi homenageado, ontem, pelo comandante geral e os comandos instrutores da Polícia Militar, do Distrito Federal, no Palácio do Catete. Falou, na ocasião, em nome dos seus companheiros, o coronel João Urarai de Menezes. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, agradeceu a manifestação e desejou um prospero ano novo a quantos servem na Polícia Militar. Estiveram presentes à homenagem, além do comandante e da oficialidade da P.M., o procurador da República, sr. Sarney Ribeiro, coronel Barros Moreira e Admador Conde, capitão José de Carvalho Figueiredo, jornalistas e outros amigos do homenageado. No clichê, um aspecto da homenagem.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: conselheiros Carlos Silvestre de Ouro Preto, Antônio Mendes de Almeida Castro, Pascoal, Antônio Russo, Felix Machado, professor Benedito Frois, dr. Jaime Afonso de Souza, Eulámpio Campos Vaz de Melo, Amador Clandino, Antônio Nogueira da Gama, João Silveira Portinho Cascardo, Nelson Pereira de Souza, Galba Menegale, Francisco Pereira da Silva, Ernesto Comy Filho, Hicino Bersani, Galvão Travassos, Alvaro Vargas, Ulisses Grant Helmer, José Sabino Silva, Fausto Barreto e Ivan Hasselbacher.

Senhoras: Lucina Nogueira, Dyls Silveira Navarro de Andrade, Zé Ivone da Veiga Ferreira Pontes e Alzira Mesquita.

Senhorinhas: Ricardo Levon Rodrigues e Dinah Cannobietti.

Meninos: José Carlos, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e sr. Angelina Leal de Figueiredo Costa.

Meninas: Gilda, filha do sr. Flávio S. Vasconcelos e sr. Círene Gonçalves Vasconcelos.

Sociedade dos Artistas Nacionais

A SOCIEDADE dos Artistas Nacionais abriu inscrições para o seu próximo salão, no Ministério de Educação e Cultura, já estando inscritos artistas de vários Estados.

A mostra será constituída de trabalhos de pintura e cerâmica. Também estão abertas as inscrições para o teatro amador e ainda para as moças que desejarem candidatar-se ao título de "rainha dos pintores".

As interessadas devem comparecer das 15 às 17 horas, a rua México, 74, 5.º andar.

PEN Club

O PEN Club está convocando seus sócios para a assembleia anual do dia 5 de janeiro, às 17 horas, na sede social, na avenida Nilo Pecanha, 26. Objetivo: prestação de contas e eleição de diretores.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

LANÇADO O LIVRO DE DANIEL DE CARVALHO

O DEPUTADO e sr. Daniel de Carvalho receberam segunda-feira, em sua agradável residência da rua Barão de Itambi, um grupo de escritores, jornalistas e amigos, para comemorar o lançamento de "Estudos e Depoimentos", livro do sr. Daniel de Carvalho que José Olímpio acaba de editar.



A obra está precedida por José Honório Rodrigues e focaliza aspectos históricos e sociais da vida mineira. Um exemplar, lindamente encadernado em couro, podia ser examinado por todos.

Deixando um instante os grupos que conversavam nos salões, desceram ao andar térreo, ocupado pela biblioteca do deputado Daniel de Carvalho, onde tudo coude a meditação e ao estudo. São diversas as obras que se sucedem, as paredes revestidas de livros até o teto, com sofas para descanso, secretárias e mesas de trabalho. Recinto ideal para as criações da inteligência. Não resta dúvida de que ali nasceram as obras que se procederam.

Nos últimos, a recepção prolongou-se até tarde. Vimos, entre muitos outros, o ministro Ovídio Dutra, o ministro e sr. Argem Guimarães, o senador e sr. Artur Bernardes Filho, deputado e sr. Gustavo Capanema, deputados Carlos Luz, Amândio Fontes, Alde Feijó Sampaio, Nelson Cordeiro, escritores José Luis do Rego, Anna Amélia de Queiroz, Carneiro de Mendonça, Otávio Turquino de Souza, Lúcia Miguel Pereira, jornalista Antenor de Azevedo e senhora, Graciliano de Brito e senhora, Waldemar Lopes e senhora, Francisco de Souza Brasil e senhora, Valdeimar Cavalcanti, Górcia de Miranda Neto, Raul Lima, Geraldo de Barros, João Conde, Medeiros Lima, Murilo Melo Filho, prof. Celso Kelly e senhora, Bérilo Neves, professor José Honório Rodrigues e senhora, editor José Olímpio, acadêmicos e sr. Rodrigo Otávio Filho, Otávio de Souza e Silva e senhora, Argemino Machado e senhora, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, escritores Alcides de Lima Junior e Manuel D'Amorim Junior, sr. e sr. Leonam Pena, José Joaquim Carneiro de Mendonça e senhora, Fernando Viçelli de Carvalho sr. e sr. Pedro Afonso de Carvalho, Luis Barros e senhora, sr. Alice Gonzaga, Dora e Euzenilda de Carvalho.

DIANA

BOAS FESTAS

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas de Sociedade Com. de Freguesas Maria Ltda., Dinorah e Casa de Freguesas, Pedro Gomes, Celulina da Silva Leite e filhos, Breno Silveira e sr. Antonio Alves da Silva, N. Silveira, United States Information Service, Gil A. Comodoro Brasileiro de Investimentos S. A., Antonio Melo Barreto e família, Alfredo Pessoa de Lima, Maria Adélia Sales, Maria Felizarda Sales, Pedro Sales, Maria Luiza Chelini, Sales, Joana Chelini Sales, Anita Armond Sales, Romulo Sales, Helena da Silva, Maria da Conceição Oliveira Couto, Wanda Lourdes Andrade, Zilma de Campos Andrade, José Roberto de Camargo Andrade, Waldyr Andrade, Maria Luiza Moraes, Lucia Moraes Souza Lima, Hermínia Moraes, Letícia Moraes, Maria Cecilia Moraes, Maurício Meireles, Fernando Moraes, Humberto Grouvanti, Benjamin Castro Moraes, Murilo Moraes, Rita Martins de Lima, Bertha de Lima Prado, Afonso Araújo Paulino, Maria Cristina Paulino, Hilda Araújo Paulino, Jo. Paulo G. Costa, Maria Emilia Barata, Carlos Maria Santos Ribeiro, Maria Wilma Moraes, Marielena de Novais Pontes, Marilvia Guerra, Ophelia Sales, Anita Guerra, Nando Sales, Maurício Cardoso, Dirce Tassara Cardoso, Zila Chelini, Many Lima, Jorge Aquino Neto, Rui Santos, Carmo Silva Passarini, Maria Auxiliadora Moraes, Lucas Gonzaga, Osvaldo Ribeiro Lage, Clara Vanja e Osvaldo Orico, Clovis, José e filhos, Osmar Hallim, Rádio Emissora de Macaé, pe. José de Alvarenga Freitas, Manoel Rissa e família, Ação Social Arquidiocesana, Antonio Saad e Decio Lefevre, vereador.

Prêmios do Centenário de Capistrano de Abreu

A COMISSÃO julgadora das obras de Capistrano de Abreu reuniu-se ontem, na Academia Brasileira de Letras, para o sorteio de acordo com a lei que instituiu os prêmios comemorativos do centenário do historiador e sociólogo brasileiro.

A comissão é constituída dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, embaixador José Carlos de Macedo Soares, professor Pedro Calmon, Marinho Carneiro de Mendonça, Americo Luis Lacombe, José Honório Rodrigues e professor Castro Habelo.

O prêmio "Capistrano de Abreu" foi concedido ao historiador Afonso Taunay, pelo conjunto de obras. Os dois outros prêmios, no valor de quarenta mil cruzeiros, para o primeiro, e Cr\$ 30 mil, para o segundo, serão conferidos aos autores dos melhores trabalhos bibliográficos sobre o escritor.

Homenageado o general Fiuzza de Castro

NO gabinete do comandante da Zona Militar Leste, foi inaugurado antecorrem o retrato do general Alvaro Fiuzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. A cerimônia teve a presença de toda a oficialidade.

Falou, na ocasião o general Euclides Zenóbio da Costa, comandante daquela Zona.

Falecimentos

EM sua residência, na avenida Atlântica, 2242, faleceu, antecorrem, o sr. José Maria Fernandes, diretor presidente do Banco Financeiro Novo Mundo, Natural da Espanha, há muitos anos radicado no Brasil, deixou viúva e sr. Ester Nobre Fernandes e 7 filhos.

FALLECEU, no Rio, o sr. Benedito de Almeida Cunha.

SHEHRAZADE-MODAS

AV. COPACABANA, 350-A

Deseja boas festas e um feliz Natal às suas frequentes e amigas.

Esta é a verdade e não adianta distorcer. Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos:

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVIE e deter a queda dos cabelos.

A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.

Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contínuo, progressivo e seguro.

Tricomicina • combate a CALVIE, • detém a QUEDA DOS CABELOS, • estimula a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e saudáveis.

Tricomicina

Logo Tricomicina

A venda em todos os farmácias, drogarias e perfumarias.

Ma. produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 195-5.º - gr. 509 - Rio de Janeiro

Fábrica Salvador, Bahia

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

Logo Tricomicina

EDIFÍCIOS "PRELÚDIO" e "BALADA"

AVENIDA ATLÂNTICA, 1782, defronte à piscina do Copacabana Palace Hotel

ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

APARTAMENTOS dotados de: hall de entrada, 2 amplos living, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

PREÇO:

CR\$ 2.100.000,00

SINAL 15%

FINANCIAMENTO 15 ANOS — JUROS: 10%

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C.I.I.C.

Cia. de Importações Industrial e Construtora

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 4.º ANDAR

TELEFONE: 52-0366

RIO DE JANEIRO

CURSOS

EDIFÍCIO "POÇOS DE CALDAS"

Rua da Glória n.º 3 - Entrega dentro de 9 meses

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A (SEMI-DUPLEX):

Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha americana
Cr\$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:

Saleta - Quarto - Banheiro - Kitchnette
Cr\$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:

Sala e quarto separados - Banheiro e Cozinha Americana
Cr\$ 215.000,00

10% de sinal

50% financiados em 5 anos

40% em 20 meses

Projeto: OSCAR NIEMEYER - HÉLIO UCHOA

Construção: CONSTRUTORA MELLO CUNHA S. A.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C.I.I.C.

Cia. de Importações Industrial e Construtora

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 4.º ANDAR

TELEFONE: 52-0366

RIO DE JANEIRO

As provas do Artigo 91 prontas até 10 de janeiro

"A demora deve-se ao grande número de provas realizadas", afirma o secretário do Pedro II, Otacilio Pereira - Não há displicência por parte dos examinadores

ATE o dia dez de janeiro serão dados os resultados das provas do Artigo 91 - declarou ontem o sr. Otacilio Pereira, secretário do Colégio Pedro II. "O grande número de provas realizadas" - continuou o sr. Otacilio Pereira - "é que está ocasionando a demora na correção". Referindo-se à notícia de um matutino, que dizia serem os alunos prejudicados por essa demora, afirmou o secretário do Colégio Pedro II:

"Os alunos não serão prejudicados de maneira alguma. Haverá uma segunda época em fevereiro, com matrículas abertas a partir de 20 de janeiro. Como se vê" - continuou - "os candidatos terão tempo bastante para se aprovarem, se inscreverem em cursos colegiais ou quaisquer outros que exijam o diploma do curso ginásial".

Não há displicência
"Os professores que corrigem as provas, fazem parte da com-

issão do Pedro II" - disse - nos o sr. Pereira - "e a demora na entrega dos resultados deve-se em grande parte ao cuidado necessário na correção do enorme número de provas efetuadas neste ano".

O sr. Otacilio Pereira acrescentou que é muito demorado o processo de classificação e identificação das provas, o cálculo das médias e a publicação dos resultados, a qual já começou desde ontem. Como somente ontem e que foram entregues as últimas provas o sr. Otacilio Pereira espera terminar a afinação das notas finais até o dia dez.

Segundo nos informou o sr. Armando Hildebrand, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, as provas realizadas no restante do país já foram todas entregues e estão prontos os seus resultados.

PUBRICULTURA E CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Leonel Gonzaga e Dr. Maurício Gonzaga - Diretores - Rua Alcindo Guabara, 15 - 2.º andar - Tel.: 22-4098 e 26-1487

ENTREGA DE JORNAIS

Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

EM COPACABANA

DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS

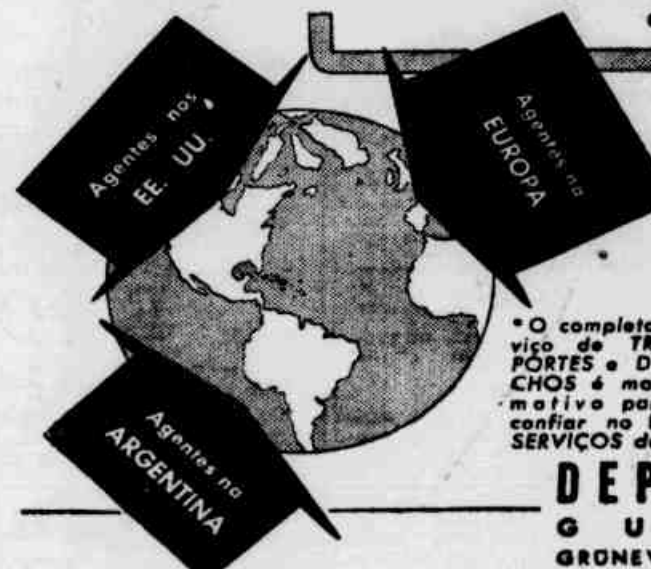
DR. VAN DE KAMP

RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 8.º ANDAR - SALA 803
TELEFONE 47-7055

MARCAR HORA PELO TELEFONE 52-5690

DEPÓSITOS GRÜMEY

é assim....



Você encontra um eficiente serviço de **TRANSPORTES** em geral - **DESPACHOS** marítimos - seguros - encargos - **fretamentos**.

Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma boa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os **BONS SERVIÇOS GRÜMEY**.



DEPÓSITOS GRÜMEY

GUARDATUDO

GRÜNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1909

R. Benedito Ottoni, 51 Tel.: 28-6761

Praça de S. Cristóvão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTE - DESPACHOS - BALANÇO

PEDÁGIO - POSTO DE SERVIÇO "GULF"

Delta Publicidade

O COPACABANA PALACE HOTEL

Deseja aos
seus amigos
e clientes um
próspero
Ano Novo
1953 - 1954

O conjunto mais completo da América, com o melhor serviço, na mais bela praia do mundo.

Hotel - Apartamentos residenciais, com ar condicionado - Quatro restaurantes - Quatro Bars - Teatro com 500 lugares - "Golden Room" - "Boite" - 3 grandes salões de festas - Termas.

AV. ATLANTICA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Tribuna Econômica

ANUAL NETO

ANO NOVO, TUDO MAIS CARO

A PARTIR de janeiro, a gasolina deve subir cerca de Cr\$ 0,50 por litro importado.

O custo de vida vai sofrer um forte impacto a partir de janeiro. Os primeiros dias do novo ano, depois de amanhã, se inicia. Se o sistema Aranha já vinha contribuindo eficazmente para a alta dos preços das utilidades em geral, em 1954, o aumento forçado da gasolina e dos derivados de petróleo em geral será o principal fator de encarecimento num país em que quase tudo depende, em grande parte do transporte rodoviário, e, embora em escala muito menor, do transporte aéreo.

A gasolina não vai entrar nos leilões. Aranha quis evitar com isso que a especulação especulasse com o produto, mas elevados. No entanto, cada dólar para compra do produto será vendido às companhias importadoras por aproximadamente Cr\$ 32, inclusive o imposto de Cr\$ 12 e mais as taxas regularmente cobradas. Importa dizer que a gasolina custará 63% mais caro do que até agora. Isto corresponde a uma elevação de cerca de Cr\$ 0,50 por litro.

Esses 63% se refletirão, embora em percentagem menor, sobre o preço da maior parte das utilidades e gêneros de primeira necessidade consumidos no país e que dependem de transporte rodoviário.

Imposto de consumo

A RECEBEDORIA do Distrito Federal arrecadou de janeiro a agosto, de imposto de consumo, um total de Cr\$ 1.380 milhões. Somente o fumo contribuiu com Cr\$ 565 milhões. Havendo, em segundo lugar as bebidas com Cr\$ 216 milhões e, em terceiro, tecidos, malharias e semelhantes, com Cr\$ 94.200 mil.

Com mais de Cr\$ 50 milhões recolhidos nos oito meses em referência encontram-se as perfumarias e artigos de tocador; aparelhos e máquinas; produtos farmacêuticos e medicinais e calçados.

De acordo com a distribuição por classes, a menor contribuição pertence às armas e munições, com Cr\$ 45 mil. As cartas de jogar contribuíram com Cr\$ 75 mil, sal, com Cr\$ 127 mil; a gasolina e outros derivados de petróleo, com Cr\$ 256 mil.

Em relação ao mesmo período de 1953, a arrecadação do imposto de consumo pela Recebedoria do Distrito Federal aumentou de 21%. De janeiro a agosto do ano passado, foram arrecadados Cr\$ 1.138 milhões.

Imóveis

De janeiro a setembro deste ano, os financiamentos imobiliários no Distrito Federal (Monitor Mercantil) registraram um total de 1.585 operações, no valor de Cr\$ 860.280 mil, representando um recuo bastante pronunciado relativamente a igual período de 52, quando os totais foram de 2.025 e Cr\$ 1.470 milhões.

Essas últimas cifras representam o "recuo" absoluto de financiamentos imobiliários em qualquer ano no período em referência. Isto é, janeiro a setembro, o movimento de 53, no entanto, foi ainda muito superior ao de 52, equivalendo ao dobro do de 50.

Deve-se notar que em 1940, no mesmo período em estudo, as hipotecas subiram a apenas 716, com valor total inferior a Cr\$ 100 milhões.

Dos 283 empréstimos imobiliários de setembro último, 101, no valor de Cr\$ 23.533, foram efetuados pelo Monitor Econômico, enquanto o B-Rec do Brasil com apenas 3, empregava a

quantia de Cr\$ 31.102 mil. Essas três operações foram realizadas com as seguintes firmas: Salimac, Sallucitros de Mossoró, Macau Ltda., Cr\$ 23.702 mil; Nac, Cr\$ 500 mil e A. Adolpho Ltda., Cr\$ 200 mil e A. Veloz S. A. Comércio e Transporte em Geral, Cr\$ 6.900 mil.

O último leilão

CONFORME anúncios, realizou-se ontem, o último leilão de agosto de 1953. O dólar americano se manteve muito alto, principalmente para as três primeiras categorias, onde estão incluídos artigos essenciais.

Na primeira, o preço mínimo se situou em Cr\$ 16, indo o máximo até Cr\$ 17. Na segunda, oscilou entre Cr\$ 25 e Cr\$ 28,30 e, na terceira, entre Cr\$ 38 e Cr\$ 46,70. Na quarta categoria os preços, mínimo e máximo, foram de Cr\$ 55 e Cr\$ 62 e, na quinta de Cr\$ 103 e Cr\$ 110,10.

Portanto, no último leilão de dólares americanos em 1953, o preço mínimo verificado foi de Cr\$ 35, para a primeira categoria, enquanto na quinta atingiu o máximo de Cr\$ 125.

Para artigos essenciais, essas cotações do dólar representam aumento de 100 a 500%, que se refletirão de maneira muito forte sobre os preços em geral.

Os demais leilões finais de 53 registrarão os seguintes resultados: Polônia, 150 mil dólares, sem qualquer cotização para as cinco categorias; Chile, 5 cotização na 1.ª; Cr\$ 12, na segunda; Cr\$ 15 e Cr\$ 15,2 na terceira; Cr\$ 20 e Cr\$ 20,20 na quarta; e cotização na quinta; Grécia, 5 cotização na primeira; Cr\$ 16 e Cr\$ 17 na segunda; Cr\$ 36,80 e Cr\$ 40,10 na terceira; Cr\$ 48 e 50,10 na quarta; Cr\$ 60,10 na quinta categoria; Dinamarca (cordeas), 5 cotização na primeira; Cr\$ 180 na segunda; 2,30 e 2,40 na terceira e 3 a 3,70 na quarta.

Os primeiros leilões de 1954 serão realizados a partir do dia 4 de janeiro.

Orçamento

A SUMOC aprovou ontem o orçamento cambial para o primeiro semestre de 1954. A receita prevista é de 300 milhões de dólares americanos e de outros tantos em divisas moedas. Descontadas as parcelas para despesas oficiais e para importações com agio médio (gasolina, etc.), o resto correrá a ser leilão no próximo dia 4.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Clínica geral — Rua da Quitanda, 44-A — Tel. 22-7201 — Res. 26-2978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Rua da Quitanda, 44-A — Tel. 22-7201 — Res. 26-2978.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Rato — Ácido — Rua Rodrigo Silva, 14-3-5 andar — Tel. 42-2119 e 26-0218.

DR. MANOEL REINSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 27-5-6 — Tel. 22-7247 — Diariamente, de 8 a 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X — Tel. 22-7227 — 8 a 18 horas.

DR. XAVIER PEREIRA
Rua da Quitanda, 44-A — 4.ª — Diariamente — Maternidade e Obstetria

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tisicose — Tratamento — Diagnóstico — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. JOSE FREIRE GOMES
Doenças crônicas e agudas — Asma — Bronquite — Tisicose — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR
Câncer — Diagnóstico — Tratamento — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO FAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. GERALDO BARBOSA
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

DR. SERGIO PAULO
Cirurgia Geral — Rua X — Tel. 22-6929 — De 13 a 18 horas.

FOI ASSASSINADA A MULHER DO EX-PRESIDENTE GOTTWALD

Morreu num manicômio em Praga - O presidente Zapotocky, responsável pelo crime - Desaparecem os traços de seu nome

POUCOS dias após a morte de Stalin, falecia, misteriosamente, o presidente da Tchecoslováquia, Klement Gottwald. Correram na época os boatos mais diferentes a respeito deste desaparecimento, mas um comunicado bastante lacônico, publicado pelo governo de Praga, veio afirmar que o presidente morreu "de uma moléstia que o acometeu de repente".

Médicos presos

Alguns médicos da capital tcheca que acompanharam os últimos instantes de Gottwald, desapareceram subitamente. Sabia-se que eles foram deportados para a URSS, mas há também quem diga que se encontram num campo de concentração no próprio país. O medo dos círculos oficiais guarda esses homens de ciência como verdadeiras reféns, temendo que eles viessem a divulgar a verdadeira causa da morte do amigo de Stalin.

A morte da dona Martha

Poucos meses após o desaparecimento de Gottwald, sua mulher veio a falecer misteriosamente. Círculos bem informados das tenebras do assassinato atribuem a morte da viúva de Gottwald. Afirma-se que a companheira do ex-presidente teve violenta troca de palavras com o sucessor de Gottwald, o atual presidente Antonín Zapotocky, acusado de ser pai de menor proleção no movimento comunista, do que a viúva de Gottwald. Apesar deste fato, os jornais de Praga dedicaram a essas coladas, coladas de louvores, afirmando que foram "lutadores da primeira linha" e que não corresponde à verdade. Martha Gottwald, que gozou de grande popularidade nos círculos bocheviques ainda na época do Komintern, deixou o mundo dos vivos quase como anônima, para não dizer como traidora.

Incinerado o corpo

A fim de evitar comentários, que já se faziam ouvir no país, o governo de Zapotocky resolveu expor o corpo de dona Martha no palácio presidencial de Praga (Hradchin) — mas após quatro horas — apenas — a polícia mudou o local. Meia hora depois, o corpo foi incinerado no crematório de Praga. O primeiro ministro, Siroki pronunciou naquela ocasião umas quatro palavras, a fim de salvar as aparências — mas apesar de tudo isto, não há dúvida "alguma" a mulher de Gottwald foi assassinada pela polícia que ajudou também a liquidação de seu marido.

Por que tanto silêncio?

Na época em que faleceu dona Martha, ocorreu também o desaparecimento das mulheres do ministro Nejedly e Kopecky, figuras de menor projeção no movimento comunista, do que a viúva de Gottwald. Apesar deste fato, os jornais de Praga dedicaram a essas coladas, coladas de louvores, afirmando que foram "lutadores da primeira linha" e que não corresponde à verdade. Martha Gottwald, que gozou de grande popularidade nos círculos bocheviques ainda na época do Komintern, deixou o mundo dos vivos quase como anônima, para não dizer como traidora.

A versão oficial

O comunicado elaborado pelos comunistas que atualmente detêm o poder em Praga, não faz alusão alguma às causas da morte da mulher de Gottwald. Em poucas linhas anunciou apenas o falecimento, sem tecer comentários. A versão oficial glorificou de tipo comunistarista, o que em acontecimento habitualmente com

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, aos dias 7 de Janeiro de 1954, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sobre a distribuição de dividendos de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria, Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

VENDE-SE A VISTA E A PRAZO

JOALHERIA

NOBRE

AV. RIO BRANCO - 177-A

EMOINGT & CIA. LTDA.

Rua 7 de Setembro, 75-Loja

SERIES DECORATIVAS PARA ARVORES DE NATAL

LUSTRES MODERNOS

COLONAS DE MADEIRA, BRONZE — ALABASTRO

EMOINGT

Rua 7 de Setembro, 75-Loja

Telefone 52-3945

PINTO BASTOS S. A.

(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES

BEBIDAS EM GERAL

CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO

AS MELHORES MARCAS

DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A

TEL. 43-4414

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Remetemos para qualquer parte do Brasil

1954, ANO DECISIVO

PARA A BATALHA DA MUDANÇA DA CAPITAL

Os do contra dizem: "Pretendem transferir o Distrito Federal para a 'jungle' — Os que apóiam: 'A região é o "deserto" mais povoado do mundo"

O ANO de 1954 será decisivo na batalha da transferência da capital da República para o Brasil Central. O engenheiro Coimbra Bueno, de Goiás, falando sobre o assunto, declarou:

— "E o problema mais empolgante do Brasil, ao qual emprestamos 20 anos, a minha colaboração. Trata-se de uma ideia que, dia a dia, e mais atual, mais exequível, mais necessária aos destinos da nação".

O congresso Nacional, pela lei 1.803, de janeiro de 1953, aprovou os estudos da comissão de localização da região do novo Distrito Federal prevista na Constituição de 1946. Na opinião do sr. Coimbra Bueno, o trabalho da comissão foi muito feliz, porque aprovou, quase totalmente, obra

identica da Comissão Constitucional de 1891.

— "O argumento de que precisamos de 50 anos para atingir a fase de execução da nova capital — prosseguiu — está hoje superado, porque, há 62 anos, está em vigor a legislação que regula a matéria".

Idéia dos matutos
Acentuou que é lastimável que um grande número de matutos, em sua maioria matutos que se transferiram para o asfalto e nele se naturalizaram, tenham a coragem de dizer que já viram Paris, Londres, Nova York e outras capitais, ao mesmo tempo que se vangloriam do lamentável e completo desconhecimento do interior do próprio país".

Disse o general Alcântara que, não sendo médico-assistente de dona Marcina, não poderia ter feito qualquer diagnóstico. Disse ainda que a moléstia é de cura difícil e lenta, mas não impossível.

Quanto às modificações subitas no estado de saúde da viúva do médico Napoleão Laureano, afirmou o general serem características da moléstia.

Dona Marcina, que tivera permissão para passar o Natal em companhia de parentes, já voltou, ontem, ao H.C.E.

FAÇA UMA ASSINATURA

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NAZINHA, A MELHOR MONTARIA DE CASTILLO PARA AMANHÃ



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO JOCKEY CLUB — A diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu aos empregados do restaurante e de outras seções de sua sede um almoço de confraternização. Estiveram presentes o presidente Mário de Assis, o diretor de administração, Roberto Guimarães, Pedro Américo Werneck, Jorge Ribeiro, secretário da presidência e Alcides Machado, superintendente. Falaram os sr. Luiz Pinheiro Guimarães, em nome da diretoria, e o garçom José Araújo, pelos empregados. O clichê acima fixa o momento em que falava o sr. Luiz Pinheiro Guimarães.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 40.000,00	2.º PAREO — 1.900 METROS — AS 14.45 — Cr\$ 42.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 — Cr\$ 30.000,00
1-1 Piora Stella 2 56	1-1 Path Pinder 3 50	1-1 Durão (ex-Amoré) 1 36
2-2 Beliza 6 38	2-2 Senta a Pua 1 54	2-2 Tomadinho 2 60
3-3 Aluete 1 56	3-3 Senta a Pua 1 54	3-3 Libby 4 56
4-4 Cabra 7 36	4-4 Cabra 7 36	4-4 Cabra 7 36
5-5 Boa Nova 7 36	5-5 Boa Nova 7 36	5-5 Boa Nova 7 36
6-6 Tucumana 5 56	6-6 Tucumana 5 56	6-6 Tucumana 5 56
7-7 Fiezela 3 56	7-7 Fiezela 3 56	7-7 Fiezela 3 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Intermezzo	Cravador	Intrepido
Nazinha	Pantera	Baby
Facita	Capitãnea	Beleza
Fiel	Fair Beagle	Verão
Egou	Incendiário	Eton
Ornatô	Tartaro	Sargão
Bagachê	Galathêa	Grumete
Ponche Clai	Jeffy	

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.20 HORAS — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Cravador, U. Cunha 54 30	1-1 Pintora, J. Barficia 54 30	1-1 Capitãnea, E. Castilho 54 30
2-2 Maco, não corre 54 30	2-2 Avadora, J. Marinho 54 30	2-2 Bamba, não corre 54 30
3-3 Intrepido, E. Castilho 54 30	3-3 Baby, L. Rigoni 54 30	3-3 Ovation, L. Lino 54 30
4-4 Bosphorino, não corre 54 30	4-4 Araduma, C. Cunha 54 30	4-4 Brillhantina, W. Meisner 54 30
5-5 Almas, J. Barficia 54 30	5-5 Nazinha, E. Castilho 54 30	5-5 Sambista, não corre 54 30
6-6 Interméz, L. Rigoni 54 30	6-6 Basula, P. Tavares 54 30	6-6 Quirina, D. Ferreira 54 30
7-7 Bosphorino, C. Calleri 54 30		7-7 Prisa, C. Calleri 54 30
8-8 Interméz, L. Rigoni 54 30		8-8 Beira, J. Barficia 54 30
9-9 Waldorf, J. Ribas 54 30		9-9 Facita, L. Rigoni 54 30
10-10 Brown Boy, A. Reis 54 30		10-10 Saravento, J. Portinho 54 30

Indocilidade na partida, único obstáculo para a defensora do "stud" Paula Machado — Rigoni barron Sargão — Pareo duro entre os dois pilotos — Reunião equilibrada e difícil — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM a realização da corrida de amanhã, terá fim a temporada turística de 53. Seu início está marcado para as 14.20. Serão disputadas oito carreiras equilibradas e de difícil prognóstico.

SENSACIONAL LUTA
O atrativo principal da reunião é o desfecho da sensacional luta entre Luiz Rigoni e Emílio Castilho, cada um com sete montarias e uma vontade enorme de obter a liderança. A nosso ver, o animal com chance maior de triunfo será dirigido por Castilho. Trata-se de Nazinha, do "stud" Paula Machado.

Esta égua, conhecida por sua indocilidade nas cintas de partida, está sobrando na turma e tem grandes possibilidades. A dificuldade está na partida. Da última vez, não saiu e acabou correndo sozinho. Castilho irrita-se com trabalhos de alinhamento e dar uma cartela no estalar.

As esperanças são grandes e Nazinha está finindo. Além desta, o brado chileno montaria Intrepido, Capitãnea, Incendiário, Tartaro Sargão e Jeffy. Intrepido nada vem fazendo, mas está faladíssimo principalmente se as chuvas pararem a tempo de secar a pista. Há muita boataria em torno de Incendiário, afirmando-se até que Trigoen a vendeu a seu patrício por dez mil cruzeiros. O pareo, todavia, está duvidando-se presente Arroz Amargo, que chegou na frente de Incendiário na última corrida. Além disso, Ekeu, muito sacrificado na vez anterior, tem chance destacada. Jeca, com a descarga do aprendiz Baffica, pode ganhar também.

CARTAZ DE RIGONI
Rigoni irá às pistas bem munido também. Montará Interméz, Baby, Facita, Fair Beagle, Alcega, Galathêa e Grumete. Facita, aparentemente, é sua melhor montaria, além de Galathêa, que vai tentar o bis. Alcega, Rigoni barron Sargão e deu preferência a Galathêa. Castilho, muito vivo, pulou para cima do cavalo. Este ficou parado em sua derradeira apresentação e era levado de barbada.

Certo toda a reunião, o pareo extra entre os dois renomados pilotos está duríssimo, sendo arriscada qualquer previsão. Nas corridas de quinta-feira, onde a matungada é inscrita em grande profusão, nada se pode afirmar com segurança, principalmente quando as carreiras estão cheias, como acontece amanhã.

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

A TEMPORADA em S. Paulo terminou domingo, uma vez que, em Cidade Jardim, não haverá corridas na quinta-feira.

Os proprietários mais vitoriosos, na temporada finda, foram Francisco Edmundo de Paula Machado e irmãos Sargão, que empatarem com 44 vitórias.

Entre os treinadores, houve um empate: Francisco Navarro e Mário de Almeida, que, também, terminaram a temporada com 44 vitórias.

FLORIVALDO Costa foi o aprendiz revelado do turfe paulista, com 21 triunfos.

ENTRE os joqueiros, Luis Gonzales venceu as

OFICIAL AGORA: ZEZE MOREIRA TÉCNICO DA "COPA DO MUNDO"

Paes Barreto, o médico, Mário Américo, o massagista, Oliveira, o cozinheiro e Luiz Vinhais, o "assistente psicológico" — Zezé não traça nenhum plano ainda e considera o plantel brasileiro o melhor do mundo — A 7 de janeiro a relação dos jogadores convocados — O embarque da delegação para Santiago e a estreia nas eliminatórias — O Campeonato Brasileiro

A SELEÇÃO brasileira que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo com os chilenos e paraguaios, já tem técnico, médico, massagista, cozinheiro e também um "assistente psicológico". Assim é que já foram designados Zezé Moreira, Paes Barreto, Mário Américo, o cozinheiro Oliveira e o "assistente" Luiz Vinhais.

Essas decisões foram tomadas na reunião realizada ontem, pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, na sede da Quitanda. A sessão teve início às 18 horas e teve uma duração aproximada de hora e meia.

O técnico Zezé Moreira não aceitou a indicação do paulista Vicente Feola para seu auxiliar. Disse o preparador escolhido para dirigir o selecionado

brasileiro — e que esteve presente à reunião de ontem, como convidado especial — que preferia trabalhar sozinho. Não vê necessidade de levar auxiliares, bastando a presença de um médico e um massagista.

NENHUM PLANO TRACADO

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Zezé informou que não tem ainda nenhum plano traçado para o trabalho de preparação do selecionado. Somente agora, que recebeu a comunicação oficial da C.B.D. irá pensar com calma nesse assunto e preparar um roteiro para os treinamentos.

Disse também o técnico que não escolheu ainda nenhum jogador. Estudará detidamente as relações apresentadas pelos "olheiros" da Confederação para então escolher os craques para os ensaios preliminares.

MELHOR PLANTEL DO MUNDO

Zezé considera o plantel brasileiro o melhor do mundo e teve oportunidade de declarar isso ontem, dizendo mais, que acredita que não terá dificuldades para organizar a representação brasileira, pois o material humano que terá para os treinos é o melhor possível.

A 7 DE JANEIRO A CONVOCAÇÃO

No dia 7 de janeiro deverá ser conhecida a relação dos craques convocados para os trabalhos iniciais. Podemos adiantar que Vinhais e Feola indicarão os seguintes elementos: Valentim (balão) e Cabeção, Mauro, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Humberto, Alfredo, Gino, Balazar, Rodrigues, Maurinho e Waldir (paulistas).

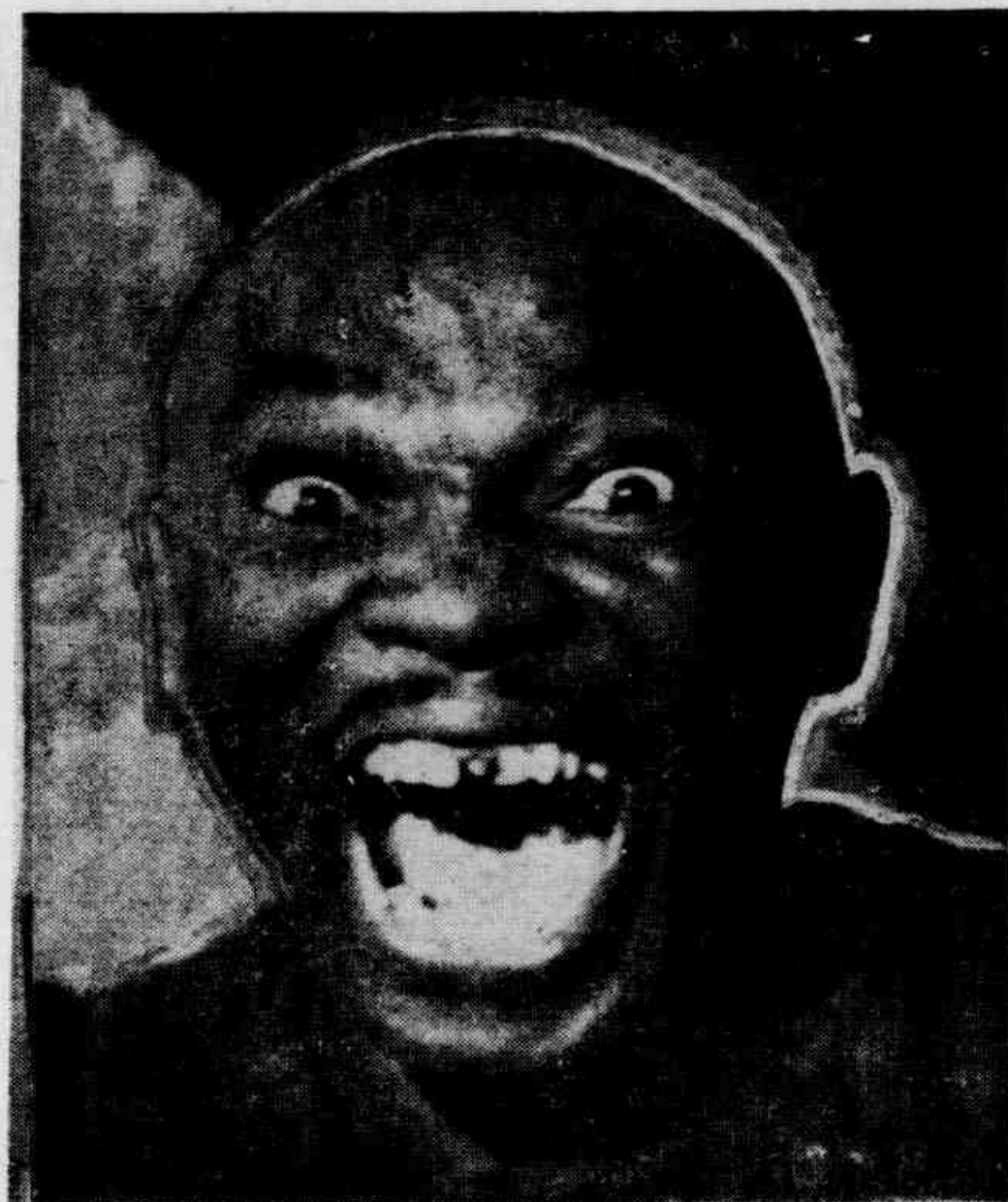
EMBARQUE E ESTREIA

O embarque da delegação brasileira para Santiago será feito no dia 17 de fevereiro, por via aérea, estando a sua estreia nas eliminatórias do V Campeonato Mundial, prevista para o dia 28 desse mesmo mês, contra a representação chilena. Posteriormente, os brasileiros seguirão para Assunção onde enfrentarão os paraguaios no dia 7 de março. Depois desses dois jogos o selecionado retornará ao Rio onde fará os dois últimos jogos contra os mesmos chilenos e paraguaios.

Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação, organizou uma Comissão de Finanças que ficará a cargo de fixar o preço da passagem para a delegação.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Ficou resolvido ainda que os jogos do Campeonato Brasileiro prosseguirão até as semifinais, excluindo, ficando estas e as partidas finais para serem disputadas em 1953.



NOVO "SCRATCH", MAIS UMA VIAGEM

E Mário Américo — mãos de ouro, o pombo correio mais famoso do futebol brasileiro — será novamente "scratchman". Ele e o médico Paes Barreto, foram os únicos sobreviventes do plantel da "Copa" de 50. A Suíça é dos raros países que faltam na sua mala de "globe-trotter". E não tenham dúvidas que, em poucos dias, vamos ouvi-lo mais gago do que nunca, felicíssimo, arregalando aqueles dois olhos espertos, dizendo que não tem mais nada a ver no mundo. Sua indicação foi a única, talvez, que não mereceu qualquer restrição. O pretinho da alma branca é realmente insubstituível numa mesa de massagens.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1282 QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1953



O TÉCNICO ENTRE OS "CARTOLAS"

Beis da vida. Zezé passou entre os "dois grandes" da C.B.D.: O presidente Rivadavia e o vice Mário Pollo

1ª COLUNA O TÉCNICO

COM jeito de presente de Natal, bem arrumado, alegre e esportivo, Zezé Moreira foi entregue, ontem, aos jornalistas, com a palmeira oficial e definitiva do Conselho Técnico de Futebol, e dos grandes dirigentes da C.B.D., como o técnico da seleção brasileira e V. Copa do Mundo.

Estava todo mundo feliz, transbordando felicidade. Afinal, depois de tanta espera, o grande hora chegou: o homem que todos pediram, que todos queriam, que todos transformaram em "Messias" fora escolhido.

Decisão mais acertada e feliz não poderia ter havido. E o homem que já veio atrasado: há dois anos, graças a uma série de circunstâncias, não sendo reclamada e suprida instantaneamente, Zezé entra para o jogo com todos os trunfos no bolso. Até no caso do médico (Paes Barreto), conselheiro técnico, fazendo prever a sua pontaria e o seu ponto de vista. Vai trabalhar com o apoio e a simpatia da grande imprensa, da maioria absoluta dos grandes jogadores, da imprensa — com tudo, enfim, que se exigiria e desejaria para a execução de uma tarefa espinhosa e ingrata como esta que lhe confia-se.

Credenciais e títulos também não lhe faltam: é o único técnico brasileiro que venceu no estrangeiro (Paes Barreto de Santiago), é o homem que revolucionou o futebol brasileiro com a marcação por zona que levou a um campeonato carioca com um "limite".

Corre, porém, um grande risco. Vai carregando também o ônus de "incriminar, fanatismo, extraordinário, um deturpação de grandes atletas — presentes, aliás, daqueles que não se cansam de afirmar que são os seus maiores e melhores amigos. "Prémio de grupo" contra o qual Zezé deve, desde já, preparar-se e acastelar-se — se não quiser, também, que se lhe exija um triunfo "incriminável, fanático, extraordinário".

ARAÚJO NETTO



GINO BIANCO

No primeiro treino fez o melhor tempo: 7,45 cravados. Hoje espera repetir a façanha. Coragem e disposição não lhe faltam

Hoje: as eliminatórias do Trampolim do Diabo

HOJE das 15 às 16 horas, o Automóvel Clube do Brasil fará, no circuito de eliminatórias para o XII Circuito da Gávea, baseado no resultado das eliminatórias, a Comissão Esportiva do A.C.B., organizará os pelotões de partida, para a corrida de domingo.

32 VOLANTES EM AÇÃO
Na ocasião estarão em ação os 32 volantes inscritos, inclusive os 15 "ases" estrangeiros. Podemos adiantar que durante as eliminatórias, todos os corredores estarão na direção dos "bóides" que pilotarão no domingo.

ULTIMAS INSCRIÇÕES
Durante o dia de ontem a Comissão Esportiva do A.C.B. homologou as inscrições de mais 5 volantes. Foram eles: a de Roberto Abruzzi, Bob Falkenberg, Pedro Romero Filho, Catarina Andrade e Ciro Calves.

O PROGRAMA DO TREINO

Nº	Nome	País ou Estado	Marca
1	Mauro Von Stock	Alemanha	Poersch
2	Francisco Landi	S. Paulo	Ferrari
3	João Maria Thales	Argentina	Ferrari
4	Pinheiro Pires	D. Federal	Maserati
5	John Closs	Bélgica	Ferrari
6	Hennique Cassini	Minas Gerais	Ferrari
7	Jacques Hervet	Bélgica	Ferrari
8	Arthur Troula	S. Paulo	Alfa Romeo
9	Danielle Poudou	Francia	Jaguar
10	Jair Melo Viana	S. Paulo	Allard
11	M. Fagnola	Francia	Jaguar
12	Godofredo Viana Filho	D. Federal	Ferrari
13	Arthur de Souza Costa	D. Federal	Ferrari
14	Eduardo de Brito	D. Federal	Maserati
15	Guilherme Muffelli	Itália	Ferrari
16	Daniel Giapponesi	D. Federal	Ferrari
17	Vasco Samir	Portugal	Ferrari
18	Fernando Mascarenhas	Portugal	Ferrari
19	João Maria Nogueira Pinto	Portugal	Ferrari
20	Berão de Graffenried	Suíça	Maserati
21	Daniel Giapponesi	Uruguai	Ferrari
22	Jairo Monteiro	S. Paulo	Ferrari
23	Claudio Daniel Rodrigues	S. Paulo	Ferrari
24	Oto Flecha	S. Paulo	Ferrari
25	Rubem Abruzzi	D. Federal	Talbot
26	Catarino Andrade	R. G. do Sul	Ferrari
27	Pedro Romero Filho	S. Paulo	Allard
28	Ernesto Pereira Lopes	S. Paulo	Lancia
29	Agust de Góis	D. Federal	Ferrari
30	Bob Falkenberg	Estados Unidos	Jaguar
31	Ciro Calves	S. Paulo	Ferrari

"SÃO SILVESTRE": UMA VITÓRIA DA IMPRENSA

Preço: dois milhões de cruzeiros e nenhuma subvenção oficial — História: começou com Casper Libero há 28 anos, cresceu assombrosamente e crescerá mais ainda com Joel Nelli — E já é a maior e mais importante prova pedestre do mundo

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal) — Entre os paulistas, que têm fama de dinâmicos, Joel Nelli tem fama de dinâmico. Quanto à justiça desse título, a reportagem pode atestar: esta entrevista foi feita enquanto o diretor de "A Gazeta Esportiva" (o mais completo jornal de esportes do continente) atendia a outras cinco pessoas, encarregadas de diversos setores da realização da maior prova pedestre do mundo.

PASSADO

O IDEALIZADOR da Corrida de São Silvestre foi Casper Libero, o saudoso confrade tragicamente desaparecido na Guanabara. Dirigindo "A Gazeta" — da qual então "A Gazeta Esportiva" era suplemento semanal — Casper Libero sempre trabalhou pelo engrandecimento do esporte. Em 1925 organizou a primeira S. Silvestre, com que São Paulo comemorou a passagem do ano (a prova "passa" o ano: de 31 de dezembro, pouco antes da meia-noite, para o dia seguinte, 1.º de janeiro).

O braço direito de Casper era Joel Nelli, que com o desaparecimento de seu amigo e diretor passou, por sua vez, a dirigir "A Gazeta Esportiva" — em edição diária a partir de 1947. O jornal especializado (detentor do recorde brasileiro de tiragem) deu à S. Silvestre um desenvolvimento tão grande quanto o crescimento da metrópole bandeirante. Em 1945 a prova se tornou internacional (com a vinda de representantes uruguaios e chilenos), e o número de participantes estrangeiros foi crescendo de ano para ano. Em 1951, doze países estiveram presentes; em 52, quinze; este ano, dezoito nações comparecerão à sensacional competição!

PRESENTE

JOEL Nelli, com a amabilidade que o caracteriza, explicou: "A prova fica para a Fundação 'Casper Libero' em parte de dois milhões de cruzeiros com as despesas de transporte de esportistas de todo o mundo, de atletas de todos os Estados brasileiros, alojamento, organização, etc. A principal atração da S. Silvestre, este ano, é a participação do campeão olímpico Emil Zatopek, da Tchecoslováquia. Além dele, em tráfego, correrão os campeões Franco Michalis, da Jugoslávia; Antônio Amoroso Lopes, da Espanha; Herman Eberlein, da Alemanha; Jacques Vernier, da França; Thomas Nilsson, da Suécia; Ilmar Taipale, da Finlândia; Lucien Théys, da Bélgica; Osmar Inoue, do Japão; Manuel Faria, de Portugal; Juan Gau, Viterbo Rivero e A. Sando, do Uruguai; cinco atletas (Santos, Neves, Juan Antonio Miranda e Gornel) da Argentina; Raúl Inostroza, Alfonso Cornejo e Jaime Correa, do Chile; Adolph Gruber, da Áustria; Hector Vilman, Mathias Vallejos e Gello Villalba, do Paraguai; Dos Estados Unidos, Itália deverão vir dois representantes, cujos nomes ainda não são conhecidos."

Todas as Estados, e o Distrito Federal, já enviaram suas representantes. Pelo Estado do Rio, correrá A. Feliciano dos Reis Filho. Feito caridoso, Gerardo Caetano e Felipe, o herói nacional da S. Silvestre de 1952 e 1953.

Os primeiros — medalhas e

locações individuais e coletivas, outras cem para os juizes, mais onze valiosos troféus. Governadores — a começar pelo de São Paulo — e entidades particulares, autoridades, associações, firmas comerciais, todos oferecem troféus e medalhas.

Será a recompensa dos 7.300 metros de esforço titânico, da demonstração de "sangue" dos participantes, qualidade a que estarão aliados o suor da dedicação e as lágrimas de emoção que coroarão a vitória.

O futuro é certo:

— "Continuaremos nos esforçando para fazer jus, como até agora temos feito, ao lema de 'A Gazeta Esportiva': nós trabalhamos pelo esporte do

Brasil! Para isso sempre contamos, entretanto, com a colaboração valiosa de autoridades, confrades da imprensa, rádio e televisão, e desse público generoso e amigo que encontramos em todos os recantos de nossa terra natal. Graças a seus leitores é que nosso jornal pode promover — e para eles — a maior prova pedestre do mundo."



Joel Nelli: atleta e recordista na juventude; campeão do jornalismo esportivo, com os cabelos brancos

Boletim da Copa do Mundo "Balanço" de fim de ano: 34 jogos disputados, 8 finalistas conhecidos

DOS 34 jogos eliminatórios para a "Copa do Mundo", foram disputados nos 12 meses de 1953, nada menos de 34 países, proporcionando a classificação de 5 países — França, Tchecoslováquia, Bélgica, Áustria e Inglaterra. Mas, na realidade, até então, os classificados como "finalistas" oito nações, de vez que a Suíça, patrocinadora do certame, e Uruguai, detentor do título e da Hungria, beneficiada com o "forfait" da Polónia, foram automaticamente classificadas pela F.I.F.A.

FANFARRA DAS "CHAVES"
O Comitê Organizador da Copa do Mundo recebeu 36 pedidos de inscrição, razão pela qual, visando apurar apenas 16 finalistas, (além Uruguai e Suíça), elaborou 12 "chaves" eliminatórias. Fomos disputas, em síntese, apresentamos o seguinte panorama:

CHAVE n.º 1 — 1.º — Alemanha, 2 j. 3 p.g. e 1 p.p.; 2.º — Suíça, 2 j. 3 p.g. e 2 p.p.; 3.º — Noruega, 4 j. 2 p.g. e 6 p.p.; resto o Nêgo, Sarre x Alemanha, em 25-3-54, em Sarrebruck.

CHAVE n.º 2 — 1.º — Bélgica, 4 j. 2 p.g. e 1 p.p.; 2.º — Suécia, 4 j. 3 p.g. e 5 p.p.; 3.º — Finlândia, 4 j. 2 p.g. e 6 p.p.

CHAVE n.º 3 — 1.º — Inglaterra, 2 j. 4 p.g. e 0 p.p.; 2.º — Escócia, 2 j. 2 p.g. e 1 p.p.; 3.º — País de Gales, 2 j. 1 p.g. e 2 p.p.; 4.º — Irlanda do Norte, 2 j. 0 p.g. e 4 p.p. Restam dois jogos: País de Gales x Irlanda do Norte a 31-3-54, e Escócia x Inglaterra, a 3-4-54. Nesta "chave", excepcionalmente classificam-se 2 países.

CHAVE n.º 4 — 1.º — França, 4 j. 3 p.g. e 0 p.p.; 2.º — Eire, 2 j. 2 p.g. e 4 p.p.; 3.º — Luxemburgo, 2 j. 0 p.g. e 6 p.p.; resto um jogo, Eire x Luxemburgo a 7-3-54.

CHAVE n.º 5 — 1.º — Áustria, 2 j. 3 p.g. e 1 p.p.; 2.º — Portugal, 2 j. 1 p.g. e 3 p.p.

CHAVE n.º 6 — Ainda não iniciada, dois jogos estão programados, entre as representações da Espanha e da Turquia. O primeiro a 5-1-54 e o segundo a 12-3-54.

CHAVE n.º 7 — Com a desistência da Polónia, a Hungria classificou-se sem jogar.

CHAVE n.º 8 — 1.º — Tchecoslováquia, 4 j. 7 p.g. e 1 p.p.; 2.º — Romênia, 4 j. 4 p.g. e 4 p.p.; 3.º — Bulgária, 4 j. 1 p.g. e 7 p.p.

CHAVE n.º 9 — 1.º — Itália, 1 j. 2 p.g. e 0 p.p.; 2.º — Egito, 1 j. 0 p.g. e 2 p.p.; resto um jogo a 24-1-54, em Roma.

CHAVE n.º 10 — 1.º — Iugoslávia, 2 j. 4 p.g. e 0 p.p.; 2.º — Grécia, 2 j. 2 p.g. e 2 p.p.; 3.º — Israel, 2 j. 0 p.g. e 4 p.p.; restam 2 jogos, Israel x Grécia, Israel x Iugoslávia e Grécia x Iugoslávia, que serão cumpridos respectivamente, a 6, 20 e 27 de março de 54.

CHAVE n.º 11 — Ainda não iniciada, reúne as representações do Brasil, Chile e Paraguai. Deverá ser cumprida nos meses de fevereiro e março de 54.

CHAVE n.º 12 — 1.º — México, 2 j. 4 p.g. e 0 p.p.; 2.º — Haiti, 2 j. 0 p.g. e 4 p.p.; 3.º — Estados Unidos, ainda sem jogar. Restam 4 jogos, reunindo em encontros (duplos) as representações do México e do Haiti, contra os Estados Unidos.

CHAVE n.º 13 — Ainda não iniciada, reunindo as equipes do Japão e da Coreia do Sul. Há possibilidade de desistência dos dois inscritos, possibilitando em consequência a classificação do segundo colocado do grupo sul-americano (chave n.º 11).